

MRS Logística S.A.

Informações trimestrais em 31 de março de 2022



Conteúdo

Relatório da administração	02
Relatório sobre a revisão de informações trimestrais – ITR	17
Balanço patrimonial	19
Demonstração do resultado	21
Demonstração do resultado abrangente	22
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	23
Demonstração do fluxo de caixa- método indireto	24
Demonstração do valor adicionado	25
Notas explicativas da administração às informações trimestrais	26
Conselho de Administração	77
Declaração dos diretores sobre as informações trimestrais	78
Declaração dos diretores sobre relatório auditor independente	79



HIGHLIGHTS

Destacques Financeiros e Operacionais	1T22	1T21	1T22 x 1T21	4T21	1T22 x 4T21
Volume Transportado (TUM milhares)	37.026	38.524	-3,9%	38.190	-3,0%
Receita Operacional Bruta (R\$ milhões)	1.200,2	1.049,5	14,4%	1.163,5	3,2%
Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)	1.099,6	965,0	13,9%	1.071,6	2,6%
EBITDA (R\$ milhões)	554,0	488,6	13,4%	500,9	10,6%
Margem EBITDA (%)	50,4%	50,6%	-0,2pp	46,7%	3,7pp
Lucro Líquido (R\$ milhões)	100,4	75,5	33,0%	66,2	51,6%
Dívida Bruta (R\$ milhões)	4.036,6	2.623,5	53,9%	4.304,4	-6,2%
Dívida Líquida (R\$ milhões)	2.792,3	1.671,8	67,0%	2.467,8	13,1%
Dívida Líquida/EBITDA ¹ (x)	1,10x	0,75x	0,35x	1,00x	0,10x

¹EBITDA acumulado nos últimos 12 meses

O ano de 2022 vem apresentando piora constante nos indicadores macroeconômicos, apesar do avanço da vacinação contra a Covid-19. O mercado internacional permanece favorável ao setor de mineração e siderurgia, embora o preço do minério de ferro tenha apresentado recuo, no final do 1T22, e ter se mantido em elevado patamar, quando comparado aos últimos anos.

Destaque para o alto volume de chuvas na região central de MG, em janeiro de 2022, período em que foi registrado o maior índice pluviométrico dos últimos 10 anos, resultando na paralisação parcial operacional da Companhia.

A MRS encerrou o primeiro trimestre de 2022 com Receita Líquida de R\$ 1.099,6 milhões, incremento de R\$ 134,6 milhões em comparação ao 1T21. O segmento de transporte que mais contribui para a receita da Companhia é o de Minério de Ferro que encerrou o trimestre com 20,0 Mt de volume transportado, seguido pelo segmento de produtos agrícolas, que finalizou o 1T22 com 10,7Mt, apresentando crescimento de 27,6% quando comparado ao 1T21. O segmento de Carga Geral merece destaque, com recorde histórico no mês de março de 2022.

O EBITDA da Companhia apresentou resultado de R\$ 554,0 milhões, 13,4% de aumento em comparação ao primeiro trimestre de 2021.

A MRS encerra o 1T22 com saldo de Dívida Líquida de R\$ 2.792,3 milhões e indicador Dívida Líquida/EBITDA no patamar de 1,10x.



DESEMPENHO OPERACIONAL

A MRS Logística atua, principalmente, no transporte de insumos e produtos relacionados à indústria siderúrgica, tais como minério de ferro, carvão e coque, tanto para atendimento ao mercado interno quanto para exportação, e no transporte de Carga Geral, que engloba as *commodities* agrícolas, produtos siderúrgicos, contêineres, celulose, entre outros, em uma malha ferroviária com mais de 1.600 km, nos estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo.

No 1T22, o volume total transportado pela Companhia foi de 37,0Mt, redução de 3,9% em comparação ao 1T21. Na comparação entre 1T22 e o 4T21, o volume foi 3,0% inferior, impactado, principalmente, pela redução do transporte de minério, que será detalhado, posteriormente.

A MRS vem apresentando contínua melhora no transporte de Carga Geral, refletida com crescimento no 1T22 de 20,4% comparado ao 1T21 e de 6,3% para o 4T21. Com destaque para o mês de março de 2022, que apresentou o melhor mês na história da Companhia.

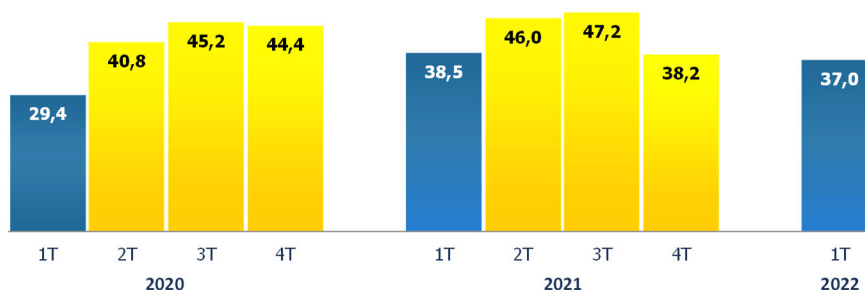
Volume Transportado TU Milhares	1T22	1T21	1T22 x 1T21	4T21	1T22 x 4T21
Mineração	20.686	24.954	-17,1%	22.818	-9,3%
Minério de Ferro	20.045	24.236	-17,3%	22.168	-9,6%
Exportação	16.574	20.598	-19,5%	18.575	-10,8%
Mercado Interno	3.471	3.638	-4,6%	3.593	-3,4%
Carvão e Coque	641	718 ¹	-10,7%	650	-1,5%
Carga Geral	16.340	13.570	20,4%	15.372	6,3%
Produtos Agrícolas	10.678	8.368	27,6%	9.162	16,5%
Produtos Siderúrgicos	1.486	1.806	-17,7%	1.855	-19,9%
Celulose	1.256	849	48,0%	1.201	4,6%
Contêineres	492	540	-8,9%	527	-6,8%
Construção Civil	515	502	2,5%	538	-4,4%
Outros	1.913	1.506 ¹	27,0%	2.087	-8,4%
Total	37.026	38.524	-3,9%	38.190	-3,0%

Nota¹: Dados reclassificados em 2022



Resultados Trimestrais - Volume Transportado

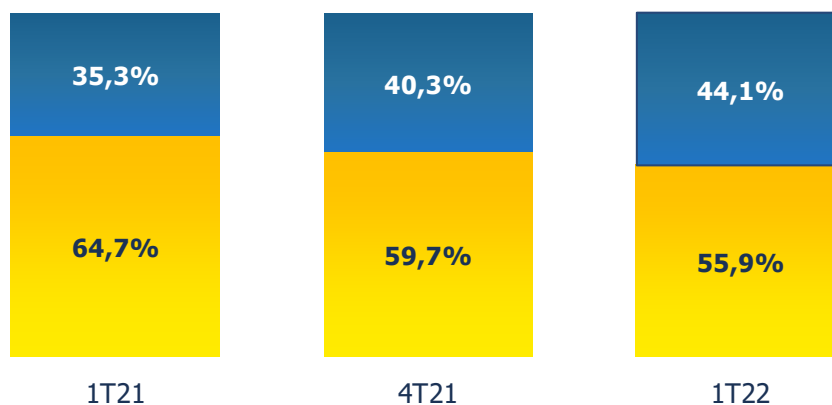
em milhões de TU



A dedicação da MRS na estratégia de diversificação de cargas tem sido espelhada no avanço da participação de Carga Geral, que no 1T22 representou 44,1% do transporte, impulsionada, principalmente, pelos segmentos agrícolas, siderúrgicos e celulose. A participação do grupo Mineração reduziu frente ao ano anterior, justificada, principalmente, pelo alto volume de chuvas na região central de MG, período em que foi registrado o maior índice pluviométrico dos últimos 10 anos.

Mix Transportado

■ Mineração ■ Carga Geral





Mineração

O segmento de transporte de Mineração, que inclui minério de ferro, carvão e coque, totalizou 20,7 Mt redução de 17,1%, em comparação ao 1T21 e 9,3% frente ao resultado apurado no 4T21.

Volume Transportado	1T22	1T21	1T22 x	4T21	1T22 x
TU Milhares			1T21		4T21
Mineração	20.686	24.954	-17,1%	22.818	-9,3%
Minério de Ferro	20.045	24.236	-17,3%	22.168	-9,6%
Exportação	16.574	20.598	-19,5%	18.575	-10,8%
Mercado Interno (A)	3.471	3.638	-4,6%	3.593	-3,4%
Carvão e Coque (B)	641	718 ¹	-10,7%	650	-1,5%
Mercado Interno + Carvão e Coque = (A+B)	4.112	4.356	-5,6%	4.243	-3,1%

Nota¹: Dados reclassificados em 2022

Minério de Ferro | Exportação

No 1T22, o volume de carga de Minério de Ferro destinado à exportação, apresentou uma queda de 17,3% e 9,6%, comparando aos períodos 1T21 e 4T21, respectivamente. Esta redução foi em função, principalmente: (i) das restrições na circulação de trens e na operação dos terminais devido alto volume de chuvas na região central de MG; (ii) à baixa performance nos terminais de descarga e (iii) ao atraso nos embarques de navios em função da alta umidade dos materiais, fatores esses, que juntos culminaram na queda do transporte dos principais clientes.

Destaque para o time MRS que trabalhou incansavelmente em ações de prevenção, organização, resolução e recuperação das áreas que foram severamente afetadas pelas chuvas, com foco em garantir a segurança operacional e mitigar, ao máximo, os problemas decorrentes do período de chuva, buscando restabelecer o mais rapidamente possível o atendimento regular do transporte ferroviário. Os meses de novembro a março de 2022 registraram o maior índice pluviométrico dos últimos 10 anos.

Mercado Interno | Minério, Carvão e Coque



No 1T22, os transportes de minério de ferro, carvão e coque para atendimento ao mercado interno apresentaram volume de 4,1Mt, diminuição de 5,6% em comparação ao 1T21 e 3,1% ao 4T21, devido, especialmente às fortes chuvas ocorridas no 1T22, porém em menor escala.

Carga Geral

O transporte de Carga Geral engloba as commodities agrícolas, produtos siderúrgicos, contêineres, entre outros, realizado pela MRS e outras ferrovias por meio do direito de passagem remunerado. No 1T22, este segmento correspondeu a 16,3Mt, aumento de 20,4% comparado ao mesmo período em 2021, e de 6,3%, quando comparado ao 4T21.

Volume Transportado TU Milhares	1T22	1T21	1T22 x 1T21	4T21	1T22 x 4T21
Carga Geral	16 340	13 570	20,4%	15 372	6,3%
Produtos Agrícolas	10.678	8.368	27,6%	9.162	16,5%
Produtos Siderúrgicos	1486	1806	-17,7%	1855	-19,9%
Celubse	1256	849	48,0%	1201	4,6%
Contêineres	492	540	-8,9%	527	-6,8%
Construção Civil	515	502	2,5%	538	-4,4%
Outros	1913	1506 ¹	27,0%	2.087	-8,4%
Total	37.026	38.524	-3,9%	38.190	-3,0%

Nota¹: Dados reclassificados em 2022

Produtos Agrícolas



Volume Transportado TU Milhares	1T22	1T21	1T22 x 1T21	4T21	1T22 x 4T21
Produtos Agrícolas	10.678	8.368	27,6%	9.162	16,5%
Milho	831	214	287,9%	3.987	-79,2%
Acúcar	1.531	1.735	-11,8%	2.802	-45,4%
Soja	6.836	5.247	30,3%	952	618,1%
Farelo de Soja	1.481	1.172	26,4%	1.421	4,2%

Os produtos agrícolas transportados pela MRS são: milho, açúcar, soja e farelo de soja e representam a maior parcela do segmento de Carga Geral. No 1T22, as commodities de soja, farelo de soja e milho apresentaram aumento de 30,3%, 26,7% e 287,9%, respectivamente, já o açúcar uma redução de 11,8% frente ao resultado apurado no 1T21. Considerando os resultados averiguados frente ao volume performado no último trimestre de 2021, a soja e farelo de soja mantiveram um desempenho favorável, diferente da performance do milho e açúcar que apresentaram retração de 79,2% e 45,4%.

Considerando os primeiros trimestres de 2021 e 2022, o desempenho favorável da soja, milho e farelo de soja deve-se, especialmente aos volumes de Outras Ferrovias, sendo resultante dos seguintes fatores: (i) no caso da soja, reflexo principalmente da entrada dos volumes da Malha Central, que estava apenas começando as suas operações em março/21 e do próprio crescimento das vendas externas do país para o grão, que registraram incremento de 36,3% no período, (ii) no que se relaciona ao milho, os elevados preços da commodity no mercado internacional, o dólar valorizado e a entrada dos volumes da Malha Central foram responsáveis pelo bom desempenho, (iii) o incremento na movimentação de farelo de soja está alinhado com o crescimento apresentado nas exportações brasileiras, que apresentaram aumento de 39,9% e também com a entrada dos volumes da Malha Central. Com relação ao resultado observado no 1T22 vs 4T21, o baixo desempenho do milho e açúcar podem ser justificados por (i) no caso do milho, pela sazonalidade gerada pela safra do produto e estratégia de comercialização dos produtores que concentram as suas vendas no mercado interno no 1º semestre; (ii) no caso do

açúcar, é fruto da queda na produção da commodity em 2021 na comparação com 2020, principalmente em função da estiagem no Centro-Sul do país.

O desempenho da Carga Geral própria no 1T22 comparado ao 4T21 apresentou aumento significativo no transporte de açúcar, oportunidade negociada para recuperação dos volumes mínimos contratuais em detrimento da paralisação da operação de grãos causada pela interrupção da navegação na Hidrovia Tietê-Paraná, que se estendeu de meados de setembro de 2021 até março de 2022.

Produtos Siderúrgicos



Volum e Transportado	1T22	1T21	1T22 x	4T21	1T22 x
TU Milhares			1T21		4T21
Produtos Siderúrgicos	1486	1806	-17,7%	1855	-19,9%

No 1T22, o transporte de produtos siderúrgicos apresentou retração de 17,7% e 19,9% frente ao 1T21 e 4T21, respectivamente, sendo afetado substancialmente pelo alto volume de chuvas e interdição de importantes trechos ferroviários para escoamento de produtos na região central de MG. Buscando manter o nível dos serviços e compromissos acordados com seus clientes, a MRS ofertou importantes rotas de transporte alternativas e desenvolveu nova rota aliada a Outra Ferrovia, por meio do direito de passagem, em menor tempo possível, com foco em minimizar os impactos às partes envolvidas.

Celulose

Volum e Transportado	1T22	1T21	1T22 x	4T21	1T22 x
TU Milhares			1T21		4T21
Celubse	1256	849	48,0%	1201	4,6%

O segmento de transporte de celulose apresentou crescimento de 48,0% e 4,6% em comparação ao 1T21 e 4T21, respectivamente, em função, principalmente, dos investimentos que a MRS vem realizando, em busca de ampliar sua capacidade operacional e diversificar suas áreas de atuação. Neste aspecto, a Companhia destaca o complexo intermodal em Pederneiras (SP), construído em 2021 e cuja operação se iniciou em setembro do mesmo ano, impactando no aumento do volume do transporte da referida carga.

Contêineres

Volum e Transportado	1T22	1T21	1T22 x	4T21	1T22 x
TU Milhares			1T21		4T21
Contêineres	492	540	-8,9%	527	-6,8%

O segmento do transporte de Contêineres apresentou, no 1T22, volume de 492 Mt, redução de 8,9% em comparação ao 1T21 e de 6,8% em comparação ao 4T21, em função dos seguintes fatores: (i) RJ x BH: fortes chuvas no mês de janeiro, comprometendo inúmeros trechos ferroviários, sendo necessário escoamento via modal rodoviário, além dos impactos causados pela manifestação indígena ocorrida no mesmo período e paralisação das operações de exportação multimodais de importante cliente, devido diretrizes globais; (ii) Santos x Vale do Paraíba: transferência das cargas de cabotagem para modal rodoviário em virtude da falta de estoque dos clientes finais; (iii) Santos x Jundiaí: redução do volume de produtos eletrônicos advindos de Manaus, via cabotagem e comportamento sazonal.

Construção Civil



Volum e Transportado	1T22	1T21	1T22 x	4T21	1T22 x
TU M ilhares			1T21		4T21
Construção Civil	515	502	2,5%	538	-4,4%

No 1T22, o segmento de transporte de construção civil apresentou aumento de 2,5% em comparação ao 1T21, impulsionado, especialmente, pelo volume de coque e escória em função da negociação de novo navio para exportação e cimento a granel com melhoria de desempenho operacional com ganho de ciclo, aumentando a produtividade dos ativos dos clientes. O crescimento poderia ter sido maior se não tivesse ocorrido a queda no (i) grupo de areia que foi impactado pela perda de share dos clientes da MRS no mercado da grande São Paulo, principal rota de atendimento da Companhia e (ii) cimento ensacado na produção de um cliente.

Outros

Volum e Transportado	1T22	1T21	1T22 x	4T21	1T22 x
TU M ilhares			1T21		4T21
Outros	1.913	1.506 ¹	27,0%	2.087	-8,4%

Nota¹: Dados reclassificados em 2022

Os resultados do 1T22 frente ao 1T e 4T21 no que diz respeito às cargas próprias MRS, apresentaram excelentes resultados nas seguintes cargas: (i) ferro gusa para exportação: negociação de novos navios influenciado pela Guerra na Ucrânia, aliado à manutenção do câmbio alto e estabilização do mercado interno de siderúrgico, (ii) carvão mineral energético: negociação para incremento de volumes de novos navios e (iii) calcário para siderurgia com desenvolvimento de solução multimodal entre os estados de MG e RJ onde implantamos uma alternativa comercial e operacionalmente adequadas para o cliente e para a MRS.

Com relação as cargas transportadas de Outras Ferrovias, constatamos o aumento no transporte de produtos químicos, grupo no qual se destaca o cloreto de potássio, em função dos investimentos realizados pelas ferrovias e usuários para o aumento do transporte ferroviário destes produtos. Entretanto, houve considerável queda nos produtos (i) adubos e fertilizantes a granel e (ii) ureia no comparativo do 1T22 ante o 4T21, motivados pela própria sazonalidade de importação destes produtos pelo Brasil.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

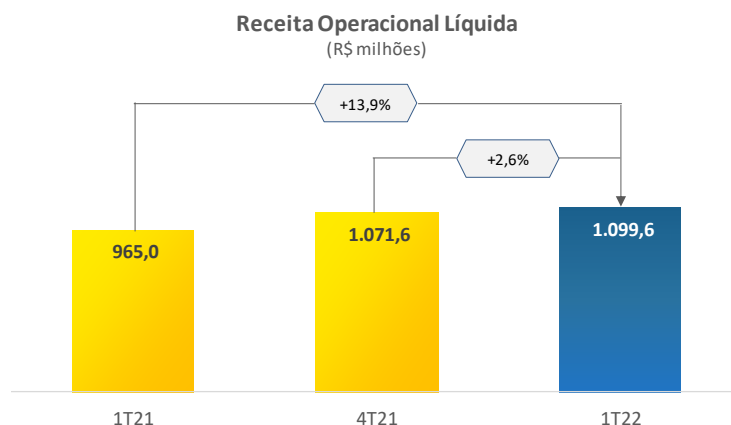
Resultados	II22	II21	II22 x II21	4T21	II22 x 4T21
Receita Bruta R\$m ilhões)	1200,2	1049,5	14,4%	1163,5	3,2%
Tarifa Média Bruta R\$/ton)	32,4	27,2	19,0%	30,5	6,4%
Receita Líquida R\$m ilhões)	1099,6	965,0	13,9%	1071,6	2,6%
Tarifa Média Líquida R\$/ton)	29,7	25,0	18,6%	28,1	5,8%
EBITDA R\$m ilhões)	554,0	488,6	13,4%	500,9	10,6%
Margem EBITDA (%)	50,4%	50,6%	-0,2pp	46,7%	3,7pp
Lucro Líquido R\$m ilhões)	100,4	75,5	33,0%	66,2	51,6%
Dívida Líquida/EBITDA ¹ (x)	1,10x	0,75x	0,35x	1,00x	0,10x

¹EBITDA acumulado nos últimos 12 meses. O covenant foi detalhado no capítulo endividamento deste release

I. Receita Líquida: R\$ 134,6 milhões superior ao 1T21, impactada, principalmente, pelo transporte do segmento de Carga Geral que apresentou aumento de 20,4% (2,8Mt) e crescimento na tarifa média consolidada, fatores que compensaram a retração no transporte do grupo Mineração.

II. Custos e Despesas: aumento de R\$91,5 milhões, em comparação ao verificado no 1T21. O resultado pode ser explicado em função dos recursos destinados aos atendimentos emergenciais relacionados às fortes chuvas no estado de MG, que ocorreram em janeiro de 2022, além do impacto da pressão inflacionária, no 1T22.

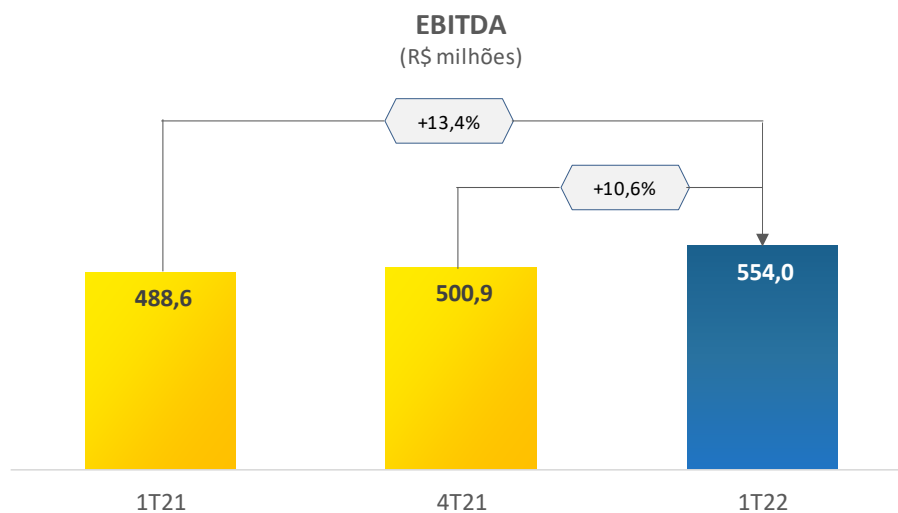
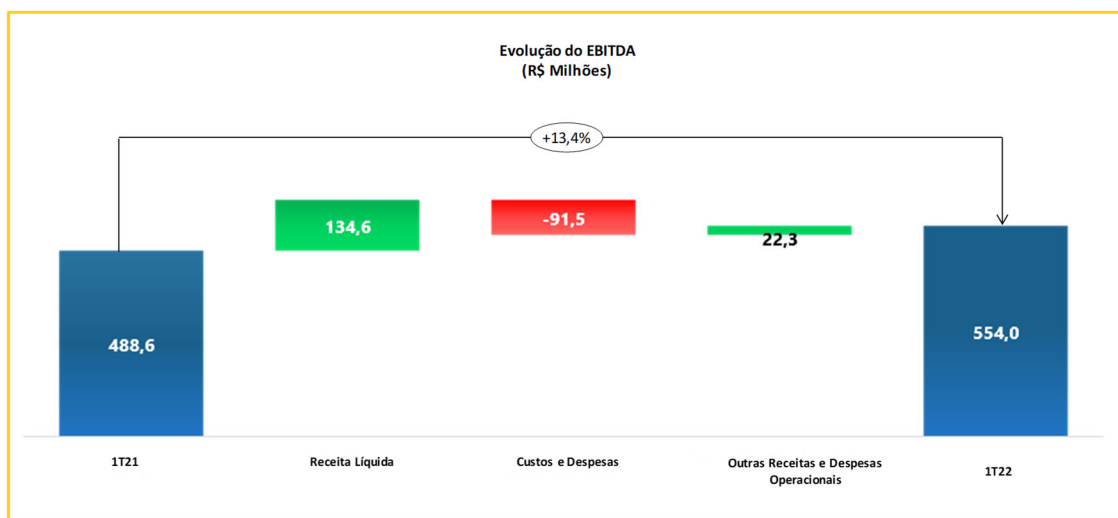
III. Outras Receitas e Despesas Operacionais: em relação ao 1T21 o resultado desse grupo trouxe um impacto favorável de R\$ 22,3 milhões no 1T22, decorrente, principalmente, da receita referente ao take or pay - cláusulas previstas nos contratos de longo prazo.





EBITDA

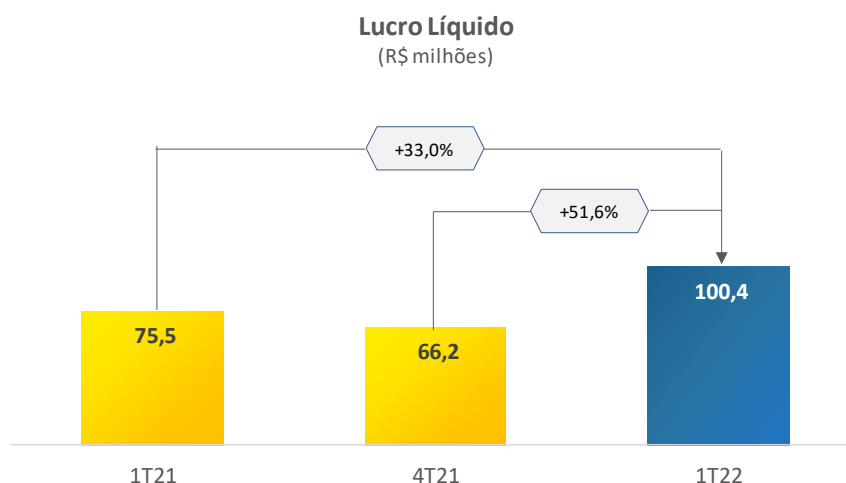
O EBITDA do 1T22 apresentou aumento de 13,4% quando comparado ao 1T21, atingindo R\$554,0 milhões, a Margem EBITDA foi de 50,4%, 0,2p.p. menor da registrada no 1T21.





Lucro Líquido

A MRS apresentou Lucro Líquido de R\$100,4 milhões, no 1T22, aumento de 33,0% (R\$24,9 milhões), quando comparado ao 1T21. O resultado reflete, principalmente, o crescimento de receitas operacionais e melhora no resultado financeiro, uma vez que ocorreu retração no volume transportado de minério, compensada em parte pelo bom desempenho do grupo carga geral.



A tabela, a seguir, demonstra a conciliação do EBITDA Recorrente utilizada no cálculo dos *covenants*:

Conciliação do EBITDA R\$ milhões	1T22	1T21	1T22 x 1T21	4T21	1T22 x 4T21
Lucro (Prejuízo) Líquido	100,4	75,5	33,0%	66,2	51,6%
(+) Tributos sobre o Lucro	55,2	41,9	32,0%	21,3	159,2%
(+) Depreciação e Amortização	291,1	256,5	13,5%	280,4	3,8%
(-) Depreciação Direito de Uso (contratos arrendamento) ¹	(05,3)	(3,6)	26,0%	(8,2)	7,2%
(-) Resultado Financeiro Líquido	(07,3)	(14,8)	-6,5%	(33,0)	-19,3%
(-) Encargos Financeiros AVP (contratos arrendamento) ¹	(41,8)	(40,5)	3,2%	(43,6)	-4,0%
(=) EBITDA Recorrente ²	406,8	364,5	11,6%	359,1	13,3%

¹As informações detalhadas podem ser encontradas nas notas explicativas 14.2 e 31.

²Condição mais restritiva assumida com credores.



Endividamento

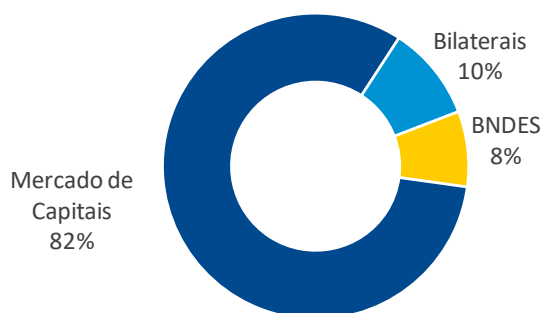
Em R\$ milhões	1T22	1T21	1T22 x 1T21	4T21	1T22 x 4T21
Dívida Bruta¹	4.036,6	2.623,5	53,9%	4.304,4	-6,2%
Dívida Bruta em reais	3.669,1	2.064,8	77,7%	3.940,7	-6,9%
Dívida Bruta em moeda estrangeira	367,5	558,7	-34,2%	363,7	1,0%
Caixa e Aplicações Financeiras²	1.244,3	951,2	30,8%	1.836,6	-32,2%
Dívida Líquida	2.792,3	1.671,8	67,0%	2.467,8	13,1%
EBITDA³	2.531,3	2.218,1	14,1%	2.465,9	2,7%
Dívida Líquida/EBITDA³ (x)	1,10x	0,75x	0,35x	1,00x	0,10x

¹A diferença em relação à soma das linhas de Empréstimos e Financiamentos (Balanço) corresponde aos Custos de Transação e Incorpora o valor justo dos instrumentos derivativos; ²Inclui Caixa Restrito; ³EBITDA acumulado 12 meses.

A Dívida Bruta da Companhia encerrou o 1T22 com saldo de R\$ 4.036,6 milhões, redução de R\$ 268,7, milhões se comparada ao período imediatamente anterior, encerrando em R\$ 4.304,4 milhões, principalmente em função da amortização da 1ª série da 7ª emissão de debêntures, ocorrida em fevereiro de 2022.

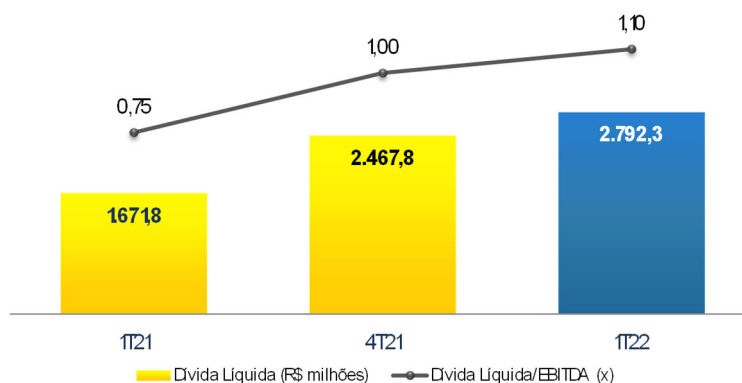
No encerramento do 1T22, a maior parte da dívida estava indexada ao CDI, com a importante participação dos instrumentos classificados como Mercado de Capitais (Debêntures e Notas Promissórias), além das demais linhas, classificadas como bilaterais e com o BNDES.

Dívida por Funding





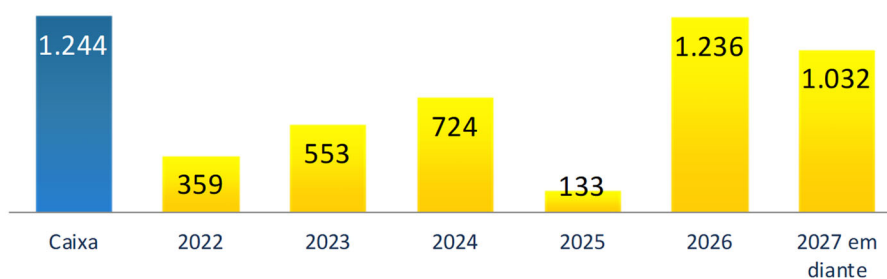
O índice de alavancagem financeira medido pela relação dívida líquida/EBITDA foi de 1,10x em 31 de março de 2022 contra 1,00x em 31 de dezembro de 2021 e a MRS finalizou o 1T22 com saldo de dívida líquida de R\$ 2.792,3 milhões, contra R\$ 2.467,8 milhões no 4T21.



Cronograma de Amortização

O gráfico abaixo apresenta o cronograma de vencimentos de principal da dívida em 31 de março de 2022, que encerrou com prazo médio de 4,77 anos.

Caixa e Cronograma da Dívida
 (Em milhões de R\$)



Rating

Agência	Escala Local	Escala Global	Perspectiva
Standard & Poor's	AAA	BB-	Estável
Fitch	AAA	BB	Estável



DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

A geração de caixa no 1T22 apresentou resultado negativo de R\$ 592,3 milhões e saldo de caixa de R\$ 1.244,3 milhões, redução de R\$ 256,7 milhões em comparação com 1T21. Esta variação foi influenciada principalmente pelas atividades de investimento e financiamento.

Demonstração do Fluxo de Caixa - Em R\$ milhões	1T22	1T21
Caixa no início do período	1.836,6	1.206,5
Lucro Líquido Antes do IR e CSLL	155,7	117,3
Depreciação e amortização	291,1	256,5
Variação monetária, cambial e encargos financeiros	159,3	128,6
Valor Residual do Imobilizado/ Invest. Perm. Baixado	4,6	4,4
Provisão Crédito tributário	-	-
Impostos Diferidos	0,1	-
Provisão (Reversão)	5,3	(5,7)
Outros	1,5	8,3
Lucro Líquido Base Caixa	617,6	509,4
Variações nos ativos e passivos	(341,5)	(237,8)
Contas a receber	135,5	229,5
Estoques	(32,6)	(24,6)
Caixa restrito	-	-
Aplicações financeiras	-	(80,0)
Impostos a recuperar	(23,5)	3,2
Fornecedores	(29,2)	1,3
Obrigações fiscais	(18,2)	(19,2)
Pagamento de tributos sobre o lucro	(173,8)	(215,8)
Obrigações sociais e trabalhistas	(52,7)	(23,1)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(91,9)	(57,6)
Pagamento de juros sobre direito de uso	(41,8)	(40,5)
Outros	(13,3)	(11,0)
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	276,1	271,6
Atividades de Investimento	(256,3)	(127,7)
Imobilizado	(245,8)	(126,3)
Intangível	(10,9)	(1,4)
Recurso proveniente da alienação de bens do ativo imobilizado	0,4	-
Atividades de Financiamento	(612,1)	(479,5)
Captações	18,1	-
Debêntures	-	-
Pagamentos	(534,9)	(405,4)
Direito de Uso	(95,3)	(74,1)
Dividendos pagos	-	-
Caixa no Final do Período	1.244,3	870,9
Geração de Caixa	(592,3)	(335,6)



AGENDA ESG

Meio Ambiente

A MRS adquiriu, em 2019, a desguarnecedora de lastro, cujo objetivo, entre outros, é realizar a troca de dormentes, antes de madeira, por concreto. Esta aquisição impactará de forma positiva os insumos sensíveis adquiridos pela Companhia, visto que a troca dos dormentes de madeira, que possuem vida útil em média de 5 vezes menor que as tipologias de dormentes de concreto, auxiliam na redução de insumos e diminuição expressiva na geração de resíduos, adaptando o negócio a possível escassez de madeira. Esta aquisição faz parte do projeto “Grandes Intervenções de Via (GIV)”, que tem como objetivo trocar parte da estrutura ferroviária da MRS. O investimento é de R\$ 79,3 milhões, realizado pari passu ao avanço das etapas para a entrega da desguarnecedora, que teve inspeção e testes realizados pela MRS, no 1T22, para desembarque no Brasil em maio e início da operação em agosto de 2022.

A MRS iniciou a confecção de seu inventário de emissões, no 1T22, e a fim de fornecer confiabilidade aos dados nos padrões do GHG Protocol (Greenhouse Gas Protocol) o documento está sendo verificado por auditoria externa. O relatório será submetido ao Programa Brasileiro GHG Protocol e ao CDP (Carbon Disclosure Project).

Outro marco importante, realizado pela MRS relacionado às mudanças climáticas, foi a contratação de consultoria externa para realização de estudo de mapeamento de riscos e oportunidades climáticas, para mensuração e levantamento inicial de medidas de mitigação e adaptação ao negócio da Companhia.

Relatório de Sustentabilidade

A MRS está em fase de consolidação das informações para a publicação de seu Relatório de Sustentabilidade. As principais iniciativas e resultados alcançados ao longo de 2021 serão divulgadas no report, previsto para ser divulgado 1º semestre de 2022. O relatório irá abordar os aspectos ambientais, sociais e de governança (ESG) de acordo com a metodologia e indicadores da GRI (Global Reporting Initiative) e do SASB (Sustainability Accounting Standards Board).



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Administradores e acionistas da
MRS Logística S.A.
Rio de Janeiro – RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da MRS Logística S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2022, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 12 de maio de 2022

KPMG Auditores Independentes Ltda
CRC SP-014428/O-2-F-RJ

Marcelo Luiz Ferreira
Contador CRC RJ-087095/O-7



DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
1	Ativo Total	12.889.799	13.434.736
1.01	Ativo Circulante	2.091.538	2.679.386
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.244.323	1.836.612
1.01.03	Contas a Receber	432.281	439.180
1.01.03.01	Clientes	420.667	422.931
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	11.614	16.249
1.01.04	Estoques	235.429	202.840
1.01.06	Tributos a Recuperar	121.136	109.509
1.01.07	Despesas Antecipadas	29.933	32.672
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	28.436	58.573
1.01.08.03	Outros	28.436	58.573
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	2.976	14.561
1.01.08.03.02	Outros Ativos Circulantes	25.460	44.012
1.02	Ativo Não Circulante	10.798.261	10.755.350
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.089.379	1.141.212
1.02.01.04	Contas a Receber	141.873	270.512
1.02.01.04.01	Clientes	119.935	247.466
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	21.938	23.046
1.02.01.07	Tributos Diferidos	98.718	65.124
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	1.577	1.923
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	847.211	803.653
1.02.01.10.03	Tributos a Recuperar	562.130	550.287
1.02.01.10.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	158.903	131.519
1.02.01.10.05	Outros Ativos Não Circulantes	126.178	121.847
1.02.03	Imobilizado	9.599.469	9.513.603
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	6.694.125	6.543.555
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	1.919.798	1.995.247
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	985.546	974.801
1.02.04	Intangível	109.413	100.535



DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
2	Passivo Total	12.889.799	13.434.736
2.01	Passivo Circulante	1.882.727	2.398.098
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	155.675	208.414
2.01.02	Fornecedores	319.844	487.525
2.01.03	Obrigações Fiscais	138.066	239.163
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	582.262	770.112
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	233.997	260.173
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	103.945	105.264
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	130.052	154.909
2.01.04.02	Debêntures	348.265	509.939
2.01.05	Outras Obrigações	662.053	671.841
2.01.05.02	Outros	662.053	671.841
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	166.299	166.347
2.01.05.02.04	Concessão a Pagar	5.614	5.614
2.01.05.02.05	Adiantamento de Cliente	5.842	5.795
2.01.05.02.06	Instrumentos Derivativos Financeiros	126.189	85.324
2.01.05.02.07	Arrendamento Mercantil	262.460	383.324
2.01.05.02.08	Outras obrigações	95.649	25.437
2.01.06	Provisões	28.827	21.043
2.02	Passivo Não Circulante	6.059.109	6.189.171
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.427.128	3.551.286
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.013.543	1.046.101
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	801.998	791.328
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	211.545	254.773
2.02.01.02	Debêntures	2.413.585	2.505.185
2.02.02	Outras Obrigações	1.872.590	1.896.768
2.02.02.02	Outros	1.872.590	1.896.768
2.02.02.02.03	Fornecedores	38.862	39.449
2.02.02.02.04	Concessão a Pagar	2.613	2.758
2.02.02.02.05	Adiantamento de Cliente	19	19
2.02.02.02.06	Arrendamento Mercantil	1.774.223	1.718.367
2.02.02.02.07	Demais Contas a Pagar	36.683	136.175
2.02.02.02.08	Instrumentos Financeiros Derivativos	20.190	0
2.02.04	Provisões	759.391	741.117
2.03	Patrimônio Líquido	4.947.963	4.847.467
2.03.01	Capital Social Realizado	3.961.031	3.961.031
2.03.01.01	Capital Social Realizado	2.151.539	2.151.539
2.03.01.02	Destinação de Reserva para Aumento de Capital Social	1.809.492	1.809.492
2.03.04	Reservas de Lucros	875.480	875.480
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	100.412	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	11.040	10.956



DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2022 a 31/03/2022	Anterior 01/01/2021 a 31/03/2021
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.099.612	965.022
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-782.363	-660.400
3.03	Resultado Bruto	317.249	304.622
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-54.334	-72.523
3.04.01	Despesas com Vendas	-3.441	-5.194
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-67.727	-61.856
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	56.060	26.713
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-39.226	-32.186
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	262.915	232.099
3.06	Resultado Financeiro	-107.265	-114.755
3.06.01	Receitas Financeiras	148.023	61.447
3.06.02	Despesas Financeiras	-255.288	-176.202
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	155.650	117.344
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-55.238	-41.850
3.08.01	Corrente	-88.896	-49.730
3.08.02	Diferido	33.658	7.880
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	100.412	75.494
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	100.412	75.494
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,283	0,213
3.99.01.02	PNA	0,311	0,234
3.99.01.03	PNB	0,311	0,234
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,283	0,213
3.99.02.02	PN	0,311	0,234



DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício	Acumulado do Exercício Anterior
		01/01/2022 à 31/03/2022	01/01/2021 à 31/03/2021
4.01	Lucro Líquido do Período	100.412	75.494
4.02	Outros Resultados Abrangentes	84	84
4.03	Resultado Abrangente do Período	100.496	75.578


DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022
(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.961.031	0	875.480	0	10.958	4.847.467
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.961.031	0	875.480	0	10.958	4.847.467
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	100.412	84	100.496
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	100.412	0	100.412
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	84	84
5.05.02.06	Remensuração de obrigações de benefícios pós-emprego	0	0	0	0	84	84
5.06.04	Destinação para Aumento de Capital Social	1.809.492	0	0	0	0	1.809.492
5.06.05	Capital Social Não Integralizado	-1.809.492	0	0	0	0	-1.809.492
5.07	Saldos Finais	3.961.031	0	875.480	100.412	11.040	4.947.963

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021
(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.151.539	0	2.151.539	0	9.741	4.312.819
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.151.539	0	2.151.539	0	9.741	4.312.819
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	75.494	84	75.578
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	75.494	0	75.494
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	84	84
5.07	Saldos Finais	2.151.539	0	2.151.539	75.494	9.825	4.388.397

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2022 a 31/03/2022	Anterior 01/01/2021 a 31/03/2021
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	276.208	271.757
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	617.500	509.433
6.01.01.01	Lucro Líquido Antes do IR e CSLL	155.650	117.344
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	291.059	256.510
6.01.01.03	Varição Monetária/ Cambial e Encargos Financeiros Ativos e Passivos	159.307	128.554
6.01.01.04	Provisão para Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa	180	1.577
6.01.01.05	Valor Residual do Imobilizado Baixado	4.564	4.419
6.01.01.06	Provisões/ (Reversões)	5.256	-5.682
6.01.01.07	Amortização Despesa Antecipada	6.296	5.128
6.01.01.08	Provisão/ (Reversão) para Baixa de Ativos	-4.759	1.486
6.01.01.09	Resultado na Alienação de Imobilizado e Intangível	-91	-14
6.01.01.10	Tributos Diferidos	149	0
6.01.01.11	Outros	-111	111
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-341.292	-237.676
6.01.02.01	Contas a Receber	135.481	229.515
6.01.02.02	Estoques	-32.589	-24.576
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-23.470	3.214
6.01.02.04	Despesas Antecipadas	-3.211	-1.178
6.01.02.06	Concessão a Pagar	-145	-241
6.01.02.07	Fornecedores	-29.243	1.321
6.01.02.08	Obrigações Fiscais	-18.229	-19.248
6.01.02.09	Pagamento de Tributos sobre Lucro	-173.764	-215.765
6.01.02.10	Pagamentos Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	-91.869	-57.598
6.01.02.11	Pagamento de Juros sobre Direito de Uso	-41.837	-40.547
6.01.02.12	Obrigações Sociais e Trabalhistas	-52.739	-23.120
6.01.02.13	Adiantamento de Clientes	47	2.265
6.01.02.14	Aplicações Financeiras	0	-79.988
6.01.02.15	Outros Ativos	19.556	318
6.01.02.16	Outros Passivos	-29.280	-12.048
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-256.344	-127.742
6.02.01	Adições de Imobilizado	-245.843	-126.319
6.02.02	Adições do Intangível	-10.883	-1.437
6.02.03	Recursos Provenientes da Alienação de Bens do Ativo Imobilizado	382	14
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-612.153	-479.552
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	18.070	0
6.03.02	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	-282.976	-177.338
6.03.03	Pagamento Arrendamento Mercantil	-95.261	-74.129
6.03.05	Pagamentos de Debêntures	-251.938	-228.082
6.03.06	Dividendos Pagos	-48	-3
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-592.289	-335.537
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.836.812	1.206.484
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.244.323	870.947

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício	Acumulado do Exercício Anterior
		01/01/2022 à 31/03/2022	01/01/2021 à 31/03/2021
7.01	Receitas	1.261.326	1.086.084
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.200.197	1.049.521
7.01.02	Outras Receitas	56.060	26.713
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	5.249	11.427
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-180	-1.577
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-484.863	-384.008
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-432.417	-341.185
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-28.942	-24.409
7.02.04	Outros	-23.504	-18.414
7.03	Valor Adicionado Bruto	776.463	702.076
7.04	Retenções	-291.059	-256.510
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-291.059	-256.510
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	485.404	445.566
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	148.023	61.447
7.06.02	Receitas Financeiras	148.023	61.447
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	633.427	507.013
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	633.427	507.013
7.08.01	Pessoal	135.896	140.064
7.08.01.01	Remuneração Direta	80.262	92.854
7.08.01.02	Benefícios	46.529	40.065
7.08.01.03	F.G.T.S.	9.105	7.145
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	137.012	111.911
7.08.02.01	Federais	117.750	92.985
7.08.02.02	Estaduais	18.940	18.733
7.08.02.03	Municipais	322	193
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	260.107	179.544
7.08.03.01	Juros	254.923	175.783
7.08.03.02	Aluguéis	5.184	3.761
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	100.412	75.494
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	100.412	75.494



1. Contexto operacional

A MRS Logística S.A. ("MRS" ou a "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, com prazo de duração indeterminado, constituída em 30 de agosto de 1996, com o objetivo de explorar, por concessão onerosa, o serviço público de transporte ferroviário de carga nas faixas de domínio da Malha Sudeste, localizada no eixo Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais, da extinta Rede Ferroviária Federal S.A. - RFFSA, privatizada em 20 de setembro de 1996.

A Companhia poderá explorar, ainda, os serviços de transportes modais relacionados ao transporte ferroviário e participar de projetos visando à ampliação dos serviços ferroviários concedidos.

Para a prestação dos serviços de transporte ferroviário, objeto da concessão obtida pelo período de 30 anos, a partir de 1º de dezembro de 1996, prorrogáveis, em caso de interesse manifesto de ambas as partes, até o limite máximo de 30 anos por decisão exclusiva do Poder Concedente, a Companhia arrendou da RFFSA, pelo mesmo período da concessão, os bens necessários à operação e manutenção das atividades de transporte ferroviário de carga.

Em abril de 2017 a MRS protocolou, junto ao Poder Concedente, o Plano de Negócios para iniciar as negociações referentes à renovação antecipada da concessão, e, desde então, as negociações vem sendo conduzidas junto à Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT. Em 6 de junho de 2019, consubstanciada na Deliberação nº 614, de 4 de junho de 2019, a ANTT publicou o Aviso de Audiência Pública nº 007/2019, comunicando a realização de referida Audiência com o objetivo de colher subsídios, com vistas ao aprimoramento dos estudos para a prorrogação do prazo de vigência contratual da concessionária MRS. Em 13 de setembro de 2019, às 18h, encerrou-se o prazo para contribuições à Audiência Pública, fixado pelo Ofício SEI nº 7414/2019/SUFER/DIR-ANTT, emitido em 5 de julho de 2019.

No dia 21 de outubro de 2021, o Plano de Negócios e o Relatório Final de Audiência Pública foram aprovados pela Diretoria Colegiada da ANTT, que levou em consideração a realização de ajustes para contemplar as contribuições acatadas pela Agência. Dessa forma, em 31 de outubro de 2021, o processo foi encaminhado ao Ministério de Infraestrutura, que avaliou sua conformidade com as diretrizes da Política Pública, e, em sequência, enviou a proposta para análise técnica do Tribunal de Contas da União, para que possa seguir para conclusão de voto do Ministro Relator e posterior deliberação em plenário, que possibilitará, quando aprovada, a assinatura do aditivo contratual.

O contrato de concessão vigente estabelece metas a serem cumpridas pela Companhia, relacionadas com o aumento da produção no transporte de cargas e com a redução do número de acidentes nas linhas férreas.

Caso essas metas não sejam alcançadas, após superada todas as fases de esclarecimentos e defesas administrativas a ANTT poderá aplicar penalidades podendo inclusive levar a caducidade, em caso de descumprimento reiterado das metas contratuais. A concessão poderá ser extinta dentro das seguintes hipóteses legais: (i) término do prazo contratual; (ii) encampação; (iii) caducidade; (iv) rescisão; (v) anulação da licitação; (vi) falência ou extinção da Companhia. Em qualquer hipótese de extinção da concessão, a Companhia será indenizada pela União Federal pelo saldo não depreciado dos investimentos realizados e declarados reversíveis pelo Poder Concedente. Em 31 de março de 2022, a MRS estava em dia com as obrigações contratuais e devidamente adimplente perante a ANTT.



2. Base de Preparação

2.1 Apresentação das Informações intermediárias

a) Declaração de Conformidade

As informações trimestrais (ITR) foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

As informações trimestrais para o período de três meses findo em 31 de março de 2022 foram aprovadas em definitivo pelo Conselho de Administração da Companhia em 12 de maio de 2022.

3. Políticas contábeis

As informações trimestrais foram preparadas de acordo com políticas contábeis consistentes com aquelas utilizadas quando da preparação das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2021, arquivadas na CVM em 23 de março de 2022 e publicadas na Imprensa Oficial em 24 de março de 2022. Dessa forma, as informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as referidas demonstrações contábeis anuais.

Nenhum pronunciamento, interpretação ou orientação emitidos pelo CPC, vigentes a partir de 2022 tem impactos significativos para a Companhia, conforme mencionado na nota explicativa 6 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2021.

4. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Na elaboração das informações trimestrais é necessário utilizar estimativas para certos ativos, passivos e outras transações. Essas estimativas incluem: depreciação, provisões para processos judiciais, benefícios pós emprego, valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros, imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, detalhadas na nota 5 às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2021. Embora a administração utilize premissas e julgamentos revisados periodicamente, os resultados reais podem divergir dessas estimativas.



5. Caixa e equivalentes de caixa

	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021
Circulante		
Disponibilidades		
Caixa e bancos	4.531	5.064
	4.531	5.064
Aplicações financeiras no país		
CDB	1.239.792	1.831.548
	1.239.792	1.831.548
	1.244.323	1.836.612

As aplicações financeiras estão lastreadas em títulos emitidos por bancos no Brasil e possuem liquidez média de 47 dias, podendo ser resgatadas antes do vencimento, sem que haja modificação ou ajuste significativo na taxa de rendimento previamente acordada com a instituição financeira.

Essas aplicações são em CDB, com remuneração baseada na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários - CDI, encontrando-se na faixa entre 102,0% e 109,0% (101,5% e 107,0% em 31 de dezembro de 2021).

A redução de R\$592.289 no saldo de caixa e equivalentes de caixa deve-se, basicamente, a compromissos de amortização de dívida, em especial a 1ª série da 7ª emissão de debentures, além de operações rotineiras da Companhia.

A classificação de risco das aplicações financeiras de acordo com o modelo de negócio está descrita na nota explicativa 22.

6. Contas a receber de clientes

		31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021
Contas a receber de partes relacionadas	7	497.065	638.038
Clientes no país	(a)	45.911	34.748
Perdas de créditos esperadas	(b)	(2.374)	(2.389)
		540.602	670.397
Circulante		420.667	422.931
Não circulante		119.935	247.466

(a) Referem-se, basicamente, aos valores a receber relacionados aos serviços prestados de frete ferroviário, incluindo tráfego mútuo e direito de passagem a receber de clientes que não são partes relacionadas.



- (b) O valor provisionado para perdas de créditos esperadas foi mensurado considerando a dificuldade financeira do emissor, quebra de contrato com atraso de pagamento, probabilidade de falência do devedor e devedores em processo judicial para cobrança, além da aplicação de um percentual apurado nas perdas dos últimos dois anos sobre os valores em aberto na data das demonstrações.

7. Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021, informados nesta nota, são relativos às operações com partes relacionadas decorrentes das transações da Companhia com seus acionistas, empresas ligadas e profissionais chave da administração.

As transações com partes relacionadas estão associadas, principalmente, à prestação de serviço público de transporte ferroviário de carga. São realizadas em prazos e condições negociadas com cada um dos clientes contratantes, respeitando os tetos tarifários definidos pelo Poder Concedente, os quais se aplicam a todos os clientes da concessionária, sendo ou não partes relacionadas. Pela Governança Corporativa da Companhia, os valores negociados com as partes relacionadas são aprovados pelos acionistas e obedecem a um modelo tarifário que visa remunerar os custos da prestação do serviço de transporte ferroviário, acrescidos de margens que são compatíveis com aquelas estabelecidas no seu plano de negócios. Não há transações com margens negativas, conforme estabelecido no contrato de concessão. Ademais, os contratos com partes relacionadas são de longo prazo e possuem cláusulas de garantias de receitas e volumes anuais, assim como ocorre com os demais clientes cativos.

Além dos contratos de serviços de transporte ferroviário de carga, a Companhia possui outros contratos com suas partes relacionadas referentes a serviços de manutenção e benfeitorias em terminais, venda de sucatas, aluguéis e manutenção em material rodante e via permanente.

As contas a pagar com partes relacionadas, apresentadas em passivos com partes relacionadas, exceto dividendos a pagar, são decorrentes de operações de compras, utilização de malha ferroviária, investimentos compartilhados inerentes ao negócio da Companhia e demais obrigações contratuais.



A Companhia possui os seguintes saldos referentes às transações com partes relacionadas:

Ativo

		Contas a receber	
		31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021
Vale S.A.	(a)	230.688	378.956
CSN Mineração S.A.	(b)	95.606	108.874
Mineração Usiminas S.A.		97.655	96.408
Companhia Siderúrgica Nacional		55.598	39.013
Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A.		5.113	2.754
Gerdau Açominas S.A.		3.468	3.946
Ferrovias Centro Atlântica		5.054	5.492
Gerdau Aços Longos S.A.		1.054	1.175
Vallourec Soluções Tubulares do Brasil S.A.		1.528	490
CSN Cimentos S.A.		84	373
Terminal de Cargas Sarzedo Ltda.		693	248
Sepetiba Tecon S.A.		170	165
Gerdau S.A.		224	144
Confab Industrial S.A.		130	-
		497.065	638.038
Circulante		377.130	390.572
Não Circulante		119.935	247.466

(a) A variação no saldo no trimestre findo em 31 de março de 2022 em comparação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, deve-se basicamente: (i) ao recebimento, em janeiro de 2022, do valor de R\$44.397 referente a segunda parcela do 4º Termo Aditivo firmado em dezembro de 2020 no contrato de prestação de serviço de transporte ferroviário entre MRS e VALE, através do qual a VALE assumiu a obrigação de pagar à MRS indenização no valor de R\$353.539 por conta da revisão dos volumes mínimos transportados previstos no contrato original. O valor restante de R\$106.091 será pago em 2023; e (ii) ao recebimento do valor de R\$209.854, referente a mecanismos de proteção provisionados em dezembro de 2021.

(b) A redução deve-se: (i) ao recebimento da 4ª parcela do aditivo contratual firmado em novembro de 2018 entre MRS e CSN Mineração conforme mencionado na nota explicativa 10 (c) das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2018, no valor de R\$23.547; e (ii) ao recebimento do valor de R\$4.484 referente ao mecanismo de proteção da receita, provisionado em dezembro de 2021.

A Companhia possui contratos de recebíveis com algumas partes relacionadas dados como garantia a empréstimos.

Exceto para as contas a receber referentes aos mecanismos de proteção de receita e aditivos contratuais, o prazo médio de recebimento das contas a receber com partes relacionadas é inferior a 13 dias.

MRS Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2022 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado



Passivo

	Contas a pagar / outras obrigações passivas		Adiantamentos		Dividendos a pagar	
	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021
Vale S.A.	(c) 72.146	96.194	102	-	17.364	17.364
Mineração Brasileiras Reunidas S.A.	-	-	-	-	55.856	55.856
CSN Mineração S.A.	(d) 48.082	51.288	373	346	31.387	31.387
Mitsui & Co. Ltda.	(e) 38.242	90.937	-	-	-	-
Companhia Siderúrgica Nacional	2.102	2.102	14	4	31.369	31.369
Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A.	-	-	1	-	444	444
Gerdau Açominas	-	-	6	-	-	-
Ferrovia Centro Atlântica	13.446	13.896	269	102	-	-
Gerdau Aços Longos S.A.	943	2.188	-	-	-	-
Usiminas Participações e Logística S.A.	-	-	-	-	17.726	17.726
Railvest Investments Inc	-	-	-	-	6.899	6.899
CSN Cimentos S.A.	-	-	12	-	-	-
Gerdau S.A.	-	-	-	-	2.087	2.087
SepetibaTecon S.A.	-	18	-	-	-	-
Ternium Brasil Ltda.	-	-	141	-	-	-
VLI Multimodal S/A	-	-	-	192	-	-
Outros	-	-	-	-	3.167	3.215
	174.961	256.623	918	644	166.299	166.347

- (c) O valor de R\$72.146 em 31 de março de 2021 refere-se à obrigação passiva decorrente do aditivo contratual firmado junto à Vale, em contrapartida ao que foi mencionado na letra (a) desta nota explicativa e em atendimento ao CPC 47 – Receita de contrato com cliente. Este valor será apropriado mensalmente ao resultado, pelo período do aditivo, como receita de indenização.
- (d) O valor de R\$48.082 em 31 de março de 2022 refere-se à obrigação passiva decorrente do aditivo contratual firmado junto à CSN Mineração, em contrapartida ao que foi mencionado na letra (b) desta nota explicativa e em atendimento ao CPC 47 – Receita de contrato com cliente. O valor reconhecido inicialmente está sendo apropriado mensalmente ao resultado, pelo período do aditivo contratual, como receita de indenização.
- (e) A redução de R\$52.695 no trimestre é decorrente do pagamento de parte da compra de trilhos ocorrida em 2021.

MRS Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2022 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado



Resultado

	Receita de serviços		Outras receitas		Receitas Financeiras	
	31 de março de 2022	31 de março de 2021	31 de março de 2022	31 de março de 2021	31 de março de 2022	31 de março de 2021
Vale S.A.	(f) 360.730	315.281	25.551	7.823	2.451	3.160
CSN Mineração S.A.	168.100	177.127	3.916	3.674	2.707	2.681
Companhia Siderúrgica Nacional	119.364	105.108	115	60	125	19
Mineração Usiminas S.A.	37.359	46.088	-	-	3.098	2.711
Gerdau Açominas S.A.	52.006	34.312	223	2.988	23	3
Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A.	30.585	42.846	41	-	33	-
Ferrovias Centro Atlântica	12.741	11.863	1.078	1.104	20	1
Gerdau Aços Longos S.A.	4.744	5.347	5.591	2.993	2	4
Vallourec Soluções Tubulares do Brasil S.A.	9.731	5.422	1.088	798	17	6
CSN Cimentos S.A.	6.266	4.050	342	-	7	-
Ternium Brasil Ltda.	311	-	-	-	-	-
Confab Industrial S.A.	710	356	-	-	3	-
Gerdau S.A.	329	-	429	499	6	2
Mitsui & Co. Ltda.	-	-	-	-	9.310	-
Sepetiba Tecon S.A.	-	-	16	-	5	-
Terminal de Cargas Sarzedo Ltda.	-	-	29	-	-	-
	802.976	747.800	38.419	19.939	17.807	8.587

(f) Os valores de R\$25.551 e R\$7.283 registrados em “Outras receitas” refere-se ao reconhecimento de obrigação contratual, conforme informado no item (a).



Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2022

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	Outras despesas operacionais/financeiras	
	31 de março de 2022	31 de março de 2021
	Ferrovias Centro-Atlântica S.A.	2.869
Gerdau Aços Longos S.A.	3.141	1.848
Gerdau Açominas S.A.	-	566
Mitsui & Co. Ltda.	-	2.788
Sepetiba Tecon S.A.	-	1.281
Vale S.A.	2	-
	6.012	9.380

Pessoal chave da administração

As remunerações fixas e variáveis do pessoal chave da administração da Companhia, a qual inclui seu Presidente e Diretores, estão registradas no resultado do exercício como segue:

	Resultado	
	31 de março de 2022	31 de março de 2021
Benefícios de curto prazo	4.024	3.688
Benefícios pós emprego	87	86
Outros benefícios de longo prazo	1.900	2.377
	6.011	6.151

Os benefícios do pessoal chave da administração incluem remuneração fixa, programa de participação no resultado, programa de remuneração variável, plano de previdência e outros.

8. Outras contas a receber

		31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021
Valores a receber subarrendamento	(a)	27.755	28.781
Valores a receber - outras vendas	(b)	4.552	8.115
Demais contas a receber		5.577	6.535
Perdas de crédito esperadas		(4.332)	(4.136)
		33.552	39.295
Circulante		11.614	16.249
Não Circulante		21.938	23.046

(a) Os subarrendamentos, registrados a valor presente no ativo circulante e não circulante, referem-se a contratos de aluguel de imóveis em que a Companhia é o arrendador intermediário de um arrendamento principal, classificado como Ativo de Direito de Uso.



Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2022

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

A movimentação dos subarrendamentos nos períodos foi como segue:

31 de março de 2022	
Subarrendamento	
Em 1º de janeiro	34.882
Adições a contratos	153
Reajustes	333
Desreconhecimento de contratos	-
Amortizações	(1.998)
Em 31 de março	33.370
Juros a transcorrer	
Em 1º de janeiro	(6.101)
Adições a contratos	(29)
Reajustes	(54)
Desreconhecimento de contratos	-
Juros transcorridos	569
Em 31 de março	(5.615)
Saldo líquido	27.755

O fluxo de recebimentos futuros dos subarrendamentos, desconsiderando os juros a transcorrer, é como segue:

	2022	Em até 5 anos	Total
Subarrendamento	5.727	27.643	33.370

(b) Os valores a receber são decorrentes de venda de sucata, prestação de serviço de manutenção, alugueis e outros valores não relacionados ao serviço de frete ferroviário.

9. Estoques

		31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021
Materiais de manutenção	(a)	205.440	177.558
Combustíveis		9.620	10.027
Materiais em processo de recuperação		11.071	9.414
Importações em andamento		1.283	136
Outros		20.532	18.222
Provisão para perdas	(b)	(12.517)	(12.517)
		235.429	202.840

(a) Materiais que serão utilizados em serviços de manutenção própria, principalmente em locomotivas, vagões e via permanente.

(b) Referem-se à provisão para perda de determinados materiais de manutenção considerados obsoletos ou de baixa rotatividade.



10. Tributos a recuperar

		31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021
PIS/COFINS a compensar	(a)	342.021	337.972
PIS/COFINS a recuperar	(b)	145.469	135.507
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços – ICMS	(c)	158.555	125.171
Imposto de renda	(d)	37.057	60.945
Outros		164	201
		683.266	659.796
Circulante		121.136	109.509
Não circulante		562.130	550.287

- (a) Em decorrência da decisão do STF (Supremo Tribunal Federal) de 13 de maio de 2021, em julgamento com repercussão geral, de que o ICMS não compõe a base de cálculo das contribuições para o PIS e a COFINS e tendo em vista que a ação ajuizada pela MRS para discussão dessa tese tem data anterior a março de 2017, a Companhia calculou, com base em sua melhor estimativa, o ganho de R\$337.972, o qual foi devidamente provisionado em outras receitas operacionais e financeiras no 2º semestre de 2021. O valor atualizado até março de 2022 é de R\$ 342.021.
- (b) Referem-se, principalmente, aos créditos de bens do ativo fixo. O aumento é decorrente do fim do REPORTE Federal e, desta forma, a Companhia passou a ter o crédito de PIS/COFINS sobre os itens de ativo que antes estavam desonerados pelo benefício fiscal.
- (c) Referem-se, principalmente, aos créditos decorrentes das aquisições de bens para o ativo imobilizado e das compras de insumos. O aumento no período é decorrente da compra de vagões com direito ao crédito de ICMS no estado de São Paulo. Até 31 de dezembro de 2020 as compras de vagões eram amparadas pela isenção do ICMS (Benefício do Reporto), porém, como não houve a renovação deste benefício até o primeiro trimestre de 2022, tais compras passaram a ter a incidência do ICMS provocando o aumento do saldo credor.
- (d) Do total de R\$37.057 em março de 2022 (R\$60.945 em 31 de dezembro de 2021), R\$14.808 (R\$24.717 em 31 de dezembro de 2021) é decorrente de decisão judicial favorável definitiva no processo nº 0006873-32.2009.4.02.5101, que reconheceu o direito à dedutibilidade das despesas com o Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT) sem as limitações impostas pela Portaria Interministerial nº 326, Instrução Normativa nº 267/02 e outras normas infra-legais. A redução do saldo em março de 2022, em relação a dezembro de 2021 é decorrente de compensação parcial do saldo realizada no pagamento do ajuste anual. O restante do valor, R\$22.249, refere-se ao imposto de renda retido na fonte sobre as aplicações financeiras e sobre ganhos nas operações de derivativos – *swap*. Como os rendimentos são tributados apenas no resgate das aplicações e na liquidação dos *swaps*, este valor inclui a provisão de IR fonte dessas operações.



Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2022

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

A composição dos créditos de ICMS registrados no ativo circulante, está demonstrada a seguir:

Composição créditos ICMS - circulante	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021
ICMS - SP	18.955	14.632
Total circulante	18.955	14.632

11. Tributos diferidos

Os saldos tributários diferidos registrados no ativo e passivo foram apurados sobre as diferenças temporárias e estão demonstrados a seguir:

Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021
Ativo		
Provisão contingências	236.747	227.590
Provisões diversas	97.938	96.256
Provisão perda ativos	38.208	39.826
Provisão plano de saúde	2.456	2.372
Outros	48	51
Total ativo	375.397	366.095
Passivo		
Provisão receita crédito tributário PIS/COFINS (a)	(112.502)	(112.502)
Amortização ajustes RTT	(94.764)	(99.823)
Depreciação	(29.380)	(35.239)
Instrumentos financeiros derivativos – <i>swap</i>	(14.554)	(25.929)
Depreciação acelerada de vagões e locomotivas	(17.294)	(19.276)
Outros	(952)	(1.118)
Total passivo	(269.446)	(293.887)
Total líquido	105.951	72.208

O imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre as diferenças temporárias estão previstos para serem compensados na medida da liquidação das contingências e demais adições temporárias dedutíveis.

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. Os ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.


**Notas explicativas da administração às informações trimestrais em
31 de março de 2022**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

O valor de R\$375.397 (R\$366.095 em 31 de dezembro de 2021) refere-se ao ativo fiscal diferido. A Companhia estimou seu lucro tributável futuro para os próximos 5 anos e o mesmo demonstrou ser suficiente para cobrir as diferenças temporárias do ativo diferido. Desta forma, os ativos fiscais diferidos foram integralmente reconhecidos nas demonstrações contábeis de 31 de março de 2022.

O valor de R\$269.446 (R\$293.887 em 31 de dezembro de 2021) refere-se ao passivo fiscal diferido o qual contempla a parcela de desconstituição (amortização) dos ajustes decorrentes do RTT – Regime Tributário de Transição.

Em virtude desses ajustes a Companhia constituiu IRPJ/CSLL diferido das diferenças entre o resultado societário e fiscal, no valor de R\$241.001, o qual está sendo desconstituído pelo prazo remanescente do contrato de concessão conforme regras prescritas nos artigos 69 da Lei 12.793/14 e 174 da Instrução Normativa RFB nº 1515/14.

O valor amortizado no 1º trimestre de 2022 foi de R\$5.059 (R\$20.234 em 2021), perfazendo um saldo de R\$94.764 em 31 de março de 2022 (R\$99.823 em 31 de dezembro de 2021).

A movimentação líquida da conta de impostos diferidos é a seguinte:

	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021
Em 1º Janeiro	72.208	60.788
Provisão receita crédito tributário PIS/COFINS	-	(112.502)
Depreciação	5.859	18.829
Provisões diversas	1.682	(9.034)
Provisão contingências	9.157	26.082
Amortização ajustes RTT	5.059	20.234
Depreciação acelerada de vagões e locomotivas	1.982	13.788
Provisão perda ativos	(1.618)	25.670
Instrumentos financeiros derivativos - <i>swap</i>	11.375	26.440
Provisão plano de saúde	84	1.015
Outros	163	898
No final do período/exercício	105.951	72.208

Posições fiscais incertas

A Companhia tem conhecimento do julgamento do RE 1.063.187 em setembro de 2021, pela sistemática da repercussão geral, no qual o Supremo Tribunal Federal decidiu ser inconstitucional a incidência do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) sobre os valores referentes à taxa SELIC recebidos em decorrência de repetição de indébito tributário. Apesar da conclusão do Supremo Tribunal Federal ter sido favorável aos contribuintes, a decisão ainda não é definitiva, pois a mesma ainda está pendente de publicação e poderá ser objeto de recurso e de eventual modulação.

A MRS ajuizou ação para discutir o tema e aguarda julgamento de recurso de apelação pelo Tribunal Regional Federal da 2ª Região para avaliar os potenciais efeitos. Tendo em vista que sequer houve publicação da decisão no *leading case*, os assessores jurídicos externos da Companhia não consideraram que este eventual ganho seja provável neste momento. Portanto, a Companhia não registrou nenhum ganho nestas demonstrações contábeis intermediárias.



Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2022

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

PIS e COFINS Diferidos

		<u>31 de março de 2022</u>	<u>31 de dezembro de 2021</u>
Em 1º Janeiro			
Provisão receita crédito tributário PIS/COFINS	(a)	(7.233)	(7.084)
No final do período		<u>(7.233)</u>	<u>(7.084)</u>

(a) Efeitos tributários decorrentes do reconhecimento da receita de crédito tributário PIS e COFINS (vide nota 10, letra a).

12. Despesas antecipadas

		<u>31 de março de 2022</u>	<u>31 de dezembro de 2021</u>
Seguros	(a)	9.123	12.661
Despesas antecipadas com pessoal		18.552	16.704
Despesas antecipadas com serviços		<u>3.835</u>	<u>5.230</u>
		<u>31.510</u>	<u>34.595</u>
Circulante		29.933	32.672
Não circulante		1.577	1.923

(a) Referem-se a pagamentos antecipados de seguros. Os valores em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021 referem-se ao saldo ainda não amortizado. A vigência e cobertura das apólices de seguros contratadas pela Companhia estão discriminadas na nota explicativa 33.

13. Outros ativos circulantes e não circulantes

O grupo de outros ativos circulantes e não circulantes é composto da seguinte forma:

		<u>31 de março de 2022</u>	<u>31 de dezembro de 2021</u>
Depósitos judiciais	(a)	126.170	121.841
Adiantamentos a fornecedores	(b)	14.471	33.311
Adiantamentos a funcionários	(c)	10.990	10.700
Outros		7	7
		<u>151.638</u>	<u>165.859</u>
Circulante		25.460	44.012
Não circulante		126.178	121.847

(a) Referem-se a depósitos judiciais recursais e para garantia de execução à disposição do juízo para permitir interposição de recurso, nos termos da Lei. Os depósitos são atualizados monetariamente e ficam registrados no ativo não circulante até que haja decisão judicial. A distribuição está descrita na nota explicativa 24.1.

MRS Logística S.A.

**Notas explicativas da administração às informações trimestrais em
31 de março de 2022**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado



(b) Correspondem aos adiantamentos concedidos a fornecedores nacionais e estrangeiros para aquisição de materiais e insumos que não correspondem ao ativo imobilizado.

(c) Correspondem aos adiantamentos concedidos a funcionários como adiantamento de férias, empréstimos de férias e outros adiantamentos.

MRS Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2022

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado



14. Imobilizado

14.1 Imobilizado em operação e em curso

Por natureza, o imobilizado está constituído da seguinte forma:

	31 de março de 2022					31 de dezembro de 2021		
	Imobilizado em operação					Imobilizado em andamento	Total	Total
	Benfeitorias imóveis de terceiros	Locomotivas	Vagões	Outros	Total			
Custo								
Em 1º de janeiro	5.819.763	3.581.553	3.216.020	658.973	13.276.309	974.801	14.251.110	12.649.703
Adições	-	-	-	-	-	345.797	345.797	1.765.340
Transferências	141.390	31.978	152.530	9.154	335.052	(335.052)	-	-
Reversão (provisão) baixa	-	-	4.759	-	4.759	-	4.759	(72.575)
Baixas	-	(2.706)	(7.073)	(498)	(10.277)	-	(10.277)	(91.358)
Saldo final do período/exercício	5.961.153	3.610.825	3.366.236	667.629	13.605.843	985.546	14.591.389	14.251.110
Depreciação								
Em 1º de janeiro	(2.948.762)	(1.874.514)	(1.420.697)	(488.781)	(6.732.754)	-	(6.732.754)	(6.082.112)
Adições	(90.648)	(50.824)	(32.685)	(10.229)	(184.386)	-	(184.386)	(700.457)
Baixas	-	1.435	3.670	317	5.422	-	5.422	49.815
Saldo final do período/exercício	(3.039.410)	(1.923.903)	(1.449.712)	(498.693)	(6.911.718)	-	(6.911.718)	(6.732.754)
Valor residual líquido								
Saldo final do período/exercício	2.921.743	1.686.922	1.916.524	168.936	6.694.125	985.546	7.679.671	7.518.356

A movimentação do imobilizado de 2021 encontra-se publicada na nota explicativa 16 das demonstrações contábeis de 2021.

MRS Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2022

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado



Baixas

Locomotivas e Vagões

Os valores líquidos de R\$1.271 e R\$3.403 apresentados nos grupos de locomotivas e vagões respectivamente, são decorrentes, principalmente, das baixas dos vagões inutilizados no primeiro trimestre de 2022 e das baixas dos componentes para locomotivas e vagões.

Imobilizado em andamento

As imobilizações em andamento estão substancialmente representadas por gastos incorridos na ampliação, recuperação e modernização da via permanente, construção de novos pátios e terminais, locomotivas, vagões e sistemas de sinalização.

Revisão de vida útil

Em atendimento ao CPC 27 – Imobilizado e ao IAS 16, a Companhia revisa anualmente a vida útil econômica dos seus principais ativos. Na última revisão, não foi identificada a necessidade de alteração de vida útil de nenhum ativo.

As taxas anuais de depreciação e vida útil dos principais grupos de ativos da Companhia aplicadas no ano de 2021 estão demonstradas na nota explicativa 4.8 das demonstrações contábeis de dezembro 2021.

A Companhia possui vagões e locomotivas dados em garantia de financiamentos. O valor residual em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021, dos ativos dados em garantia é de R\$568.531 e R\$579.265 respectivamente.

MRS Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2022

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado



14.2 Direito de uso em arrendamento

A movimentação e saldo dos ativos de Direito de Uso está demonstrada abaixo:

	31 de março de 2022						31 de dezembro de 2021
	Bens vinculados à concessão	Veículos	Imóveis	Equipamentos de informática	Outros	Total	Total
Custo direito de uso							
Reconhecimento inicial	2.796.825	33.113	30.932	36.568	3.489	2.900.927	2.461.101
Subarrendamento	(403)	-	-	-	-	(403)	(4.561)
Adições	-	-	69	-	58	127	28.291
Remensuração por atualização monetária	29.847	-	279	-	-	30.126	416.096
Saldo final do período/exercício	2.826.269	33.113	31.280	36.568	3.547	2.930.777	2.900.927
Depreciação direito de uso							
Reconhecimento inicial	(851.863)	(22.614)	(5.636)	(24.031)	(1.536)	(905.680)	(554.604)
Adições	(99.919)	(1.908)	(1.313)	(1.859)	(300)	(105.299)	(351.076)
Saldo final do período/exercício	(951.782)	(24.522)	(6.949)	(25.890)	(1.836)	(1.010.979)	(905.680)
Saldo no final do período/exercício	1.874.487	8.591	24.331	10.678	1.711	1.919.798	1.995.247

A movimentação do direito de uso em arrendamento de 2021 encontra-se publicada na nota explicativa 16.2 das demonstrações contábeis de 2021.



15. Intangível

O intangível está constituído da seguinte forma:

a) Aquisição/desenvolvimento de sistemas informatizados e *software*.

	31 de março 2022			31 de dezembro de 2021
	Sistemas informatizados e <i>software</i>	Projetos em andamento	Total	Total
Custo				
Em 1º de janeiro	227.735	73.593	301.328	257.998
Adições	-	10.970	10.970	43.503
Transferências	4.150	(4.150)	-	-
Baixas	-	-	-	(173)
Saldo final do período/exercício	231.885	80.413	312.298	301.328
Amortização				
Em 1º de janeiro	(211.428)	-	(211.428)	(203.570)
Adições	(2.067)	-	(2.067)	(8.031)
Baixas	-	-	-	173
Saldo final do período/exercício	(213.495)	-	(213.495)	(211.428)
Saldo final do período/exercício	18.390	80.413	98.803	89.900

A movimentação do intangível de 2021 encontra-se publicada na nota explicativa 17 das demonstrações contábeis de 2021.

A taxa de amortização dos ativos intangíveis, exceto a concessão, foi estimada em 20% ao ano.

b) Adiantamento concessão

O ativo intangível também é composto pela parcela referente ao adiantamento da concessão (direito de outorga) no valor de R\$ 10.610 em 31 de março de 2022 (R\$10.635 em 31 de dezembro de 2021).



16. Fornecedores

		31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021
Valores a pagar a partes relacionadas	7	54.734	109.141
Fornecedores a pagar - em moeda nacional	(a)	302.538	416.475
Fornecedores a pagar - em moeda estrangeira		1.434	1.358
		358.706	526.974
Circulante		319.844	487.525
Não circulante		38.862	39.449

(a) A redução refere-se a pagamentos de locomotivas e vagões que foram faturados em dezembro de 2021 e pagos em janeiro de 2022.

17. Obrigações sociais e trabalhistas

		31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021
PPR – Plano de Participação nos Resultados / Bônus	(a)	21.146	82.289
Salários a pagar		41.310	45.886
Provisão para férias e 13º salário		45.013	36.988
INSS		28.214	21.447
FGTS		7.868	7.142
IRRF a pagar		7.149	5.670
Outros		4.975	8.992
		155.675	208.414

(a) O PPR/Bônus provisionados no exercício de 2021, foram integralmente pagos no primeiro trimestre de 2022.

18. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021
Imposto de renda	60.993	155.116
Contribuição Social	23.190	33.353
	84.183	188.469

A variação observada no saldo é decorrente do pagamento do ajuste anual do imposto de renda e contribuição social, em março de 2022.

MRS Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2022

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado



19. Outras obrigações fiscais

	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021
ICMS	40.400	35.932
ISS	3.958	4.707
INSS retido terceiros	2.625	3.884
COFINS	378	368
PIS	44	31
Outros	4.478	5.772
	51.883	50.694



20. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos estão compostos da seguinte forma:

	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021
<u>Moeda nacional</u>		
FINEM - BNDES	331.381	336.288
FINAME e BNDES automático	1.524	3.009
Banco Safra	52.095	50.518
	<u>385.000</u>	<u>389.815</u>
Custos da transação	(866)	(1.070)
	<u>384.134</u>	<u>388.745</u>
<u>Moeda estrangeira</u>		
Banco MUFG	(a) 332.679	402.367
Ajuste de <i>hedge</i> de valor justo - Banco MUFG	8.917	7.320
	<u>341.596</u>	<u>409.687</u>
Custos da transação	(5)	(5)
	<u>341.591</u>	<u>409.682</u>
<u>Debêntures</u>		
7 ^a Emissão	(b) 328.314	599.090
8 ^a Emissão	175.061	170.560
9 ^a Emissão	745.064	723.078
10 ^a Emissão	1.572.880	1.570.557
Ajuste de <i>hedge</i> de valor justo - 10 ^a Emissão	(17.207)	(4.853)
	<u>2.804.112</u>	<u>3.058.432</u>
Custos da transação	(42.263)	(43.308)
	<u>2.761.849</u>	<u>3.015.124</u>
<u>Notas Promissórias</u>		
Notas Promissórias	522.643	508.652
Custos da transação	(827)	(805)
	<u>521.816</u>	<u>507.847</u>
<u>Total de empréstimos e financiamentos + custo da transação</u>		
	<u>4.009.390</u>	<u>4.321.398</u>
Circulante	582.262	770.112
Não Circulante	3.427.128	3.551.286

(a) A retração no saldo dos empréstimos junto ao MUFG se deve a apreciação do Real frente as moedas contratadas, em dólar americano e em Iene.

(b) No mês de fevereiro, do corrente ano, foi amortizada integralmente a 1^a série da 7^a emissão de debêntures, no valor de R\$251.775.



Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2022

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

O fluxo de amortização futura dos financiamentos é como segue:

	2023	2024	2025	Após 2025	Total
FINEM	23.311	30.884	30.686	168.594	253.475
FINAME	42	-	-	-	42
Banco Safra	50.000	-	-	-	50.000
Banco MUFG	211.545	-	-	-	211.545
Debêntures	141.425	691.856	108.629	1.510.277	2.452.187
Nota Promissória	-	-	-	500.000	500.000
	426.323	722.740	139.315	2.178.871	3.467.249

Em 31 de março de 2022 os custos de transação das captações de recursos estavam apresentados da seguinte forma:

	Curto prazo		Longo prazo			Total	
	2022	2023	2024	2025	Após 2025	Total	CP + LP
FINEM	169	119	113	106	359	697	866
Banco MUFG	2	3	-	-	-	3	5
Debêntures	3.660	3.265	5.413	514	29.410	38.602	42.262
Notas Promissória	9	10	10	11	788	819	828
	3.840	3.397	5.536	631	30.557	40.121	43.961

Condições restritivas financeiras (covenants)

Os contratos de empréstimos e financiamentos têm cláusulas restritivas relativas à manutenção de índices financeiros. Todos os *covenants* foram atendidos em 31 de março de 2022. As debêntures emitidas pela Companhia também possuem cláusulas restritivas relativas à manutenção de índices financeiros, que foram cumpridos em 31 de março de 2022. As debêntures da 7ª emissão possuem cláusulas de manutenção de *rating* mínimo de classificação de risco atribuível pela *Standard and Poor's* e, que também foram atendidas no período informado. As debêntures da 8ª, 9ª e 10ª emissão não possuem cláusulas de manutenção de *rating* mínimo de classificação de risco.

21. Arrendamento mercantil

Os arrendamentos mercantis referentes aos direitos de uso da Companhia foram agrupados de acordo com sua natureza em:

Bens vinculados à concessão: contrato com a União referente aos bens necessários à operação e manutenção das atividades de transporte ferroviário de carga.

Máquinas e equipamentos, veículos: aluguel de plataforma aérea, empilhadeira, veículos e demais.

Imóveis: locação de áreas, salas comerciais, garagens, edificações e outros.

Equipamentos de informática: equipamentos de informática, eletrônicos e *software*.

Outros: container e outros.

MRS Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2022

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado



A movimentação e saldo dos arrendamentos mercantis estão demonstrados a seguir:

	31 de março de 2022					31 de dezembro de 2021	
	Bens vinculados à concessão	Veículos	Imóveis	Equipamentos de informática	Outros	Total	Total
Arrendamento a pagar							
Em 1º de janeiro	2.497.777	11.706	14.413	513	2.541	2.526.950	2.482.663
Adições	-	-	78	-	65	143	33.736
Remensuração por atualização monetária	35.858	-	464	-	-	36.322	506.225
Pagamentos	(133.350)	(2.327)	(848)	(343)	(230)	(137.098)	(495.674)
Saldo final do período/exercício	2.400.285	9.379	14.107	170	2.376	2.426.317	2.526.950
Juros a transcorrer							
Em 1º de janeiro	(418.785)	(1.837)	(4.400)	(12)	(225)	(425.259)	(489.675)
Adições/(Reversões)	-	-	(9)	-	(8)	(17)	(5.234)
Remensuração por atualização monetária	(6.011)	-	(184)	-	-	(6.195)	(90.170)
Juros transcorridos	41.483	68	252	5	29	41.837	159.820
Saldo final do período/exercício	(383.313)	(1.769)	(4.341)	(7)	(204)	(389.634)	(425.259)
Valor líquido no final período/exercício	2.016.972	7.610	9.766	163	2.172	2.036.683	2.101.691
Circulante	253.369	6.258	1.522	88	1.223	262.460	383.324
Não Circulante	1.763.603	1.352	8.244	75	949	1.774.223	1.718.367

**Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2022**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

A movimentação do arrendamento mercantil de 2021 encontra-se publicada na nota explicativa 23 das demonstrações contábeis de 2021.

O fluxo de pagamentos futuros dos arrendamentos mercantis é como segue:

	2022	Em até 5 anos	Total
Bens vinculados à concessão	533.397	1.866.888	2.400.285
Veículos	6.382	2.997	9.379
Imóveis	2.453	11.654	14.107
Equipamentos de informática	70	100	170
Outros	924	1.452	2.376
	543.226	1.883.091	2.426.317

22. Instrumentos financeirosOperações com instrumentos financeiros

O cálculo do valor justo das aplicações (Caixa e Equivalentes de caixa e Aplicações financeiras) segue a seguinte metodologia: (i) para o cálculo do valor justo, só são consideradas as aplicações cujas taxas contratadas são diferentes a 100% do CDI e (ii) para o cálculo da taxa de desconto, da mensuração do valor justo, é considerada a última taxa de aplicação contratada pela instituição financeira, onde a aplicação está custodiada.

O cálculo do valor justo do Contas a Receber a Receber de Clientes utiliza a seguinte técnica de avaliação: (i) para as operações de curto prazo estima-se que o valor justo é substancialmente similar ao seu valor contábil e (ii) para as operações com prazo de recebimento superior a 360 dias é feito o cálculo descontando a inflação e taxa de juros do período.

O valor justo de empréstimos e financiamentos é baseado em premissas de mercado, o cálculo segue a seguinte metodologia: para operações que possuem cotação pública de mercado para a taxa de juros de referência, calcula-se o fluxo até o vencimento com a taxa contratual e, em seguida, desconta-se pela taxa atualizada constante da fonte pública e para os empréstimos e financiamentos que não têm fonte pública de taxa de juros, depois de calcular o fluxo até o vencimento com a taxa contratual, desconta-se pela taxa de juros de operações semelhantes em termos de risco e prazo. Eventualmente, no caso de dificuldade em identificar financiamentos comparáveis, a taxa de desconto é determinada através de consulta a instituições financeiras.

**Notas explicativas da administração às informações trimestrais em
31 de março de 2022****Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis de todas as operações com instrumentos financeiros realizadas pela Companhia, que divergem dos seus valores justos:

	31 de março de 2022		31 de dezembro de 2021	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos				
Contas a receber de clientes	540.602	546.008	670.397	673.816
Passivos				
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	341.596	338.624	409.687	410.035

O cálculo do valor justo dos empréstimos considera a cotação de mercado das respectivas operações, com exceção daquelas que: (i) não contam com mercado líquido de referência ou (ii) cuja liquidação (valor de saída) possa ser feita sem haver penalização. Para estes casos, o valor justo coincide com o valor na curva.



Classificação dos instrumentos financeiros

A seguir apresentamos os valores contábeis de todas as operações com instrumentos financeiros realizadas pela Companhia e sua respectiva classificação.

	31 de março de 2022				31 de dezembro de 2021			
	Custo amortizado	VJR	VJR/operações usadas para hedge	Total	Custo amortizado	VJR	VJR/operações usadas para hedge	Total
Ativos								
Caixa e equivalentes de caixa	-	1.244.323	-	1.244.323	-	1.836.612	-	1.836.612
Contas a receber de clientes e outras contas a receber	574.154	-	-	574.154	709.692	-	-	709.692
Ganhos em operações com instrumentos financeiros derivativos – <i>swap</i> /NDF	-	-	161.879	161.879	-	-	146.080	146.080
Total	574.154	1.244.323	161.879	1.980.356	709.692	1.836.612	146.080	2.692.384
	31 de março de 2022				31 de dezembro de 2021			
	Custo amortizado	VJR	VJR/operações usadas para hedge	Total	Custo amortizado	VJR	VJR/operações usadas para hedge	Total
Passivos								
Fornecedores	358.706	-	-	358.706	526.974	-	-	526.974
Empréstimos e financiamentos em R\$	385.000	-	-	385.000	389.815	-	-	389.815
Empréstimos e financiamentos em USD	332.679	-	-	332.679	402.367	-	-	402.367
Debêntures	2.821.319	-	-	2.821.319	3.063.285	-	-	3.063.285
Notas promissórias	522.643	-	-	522.643	508.652	-	-	508.652
Ajuste <i>Hedge</i> de Valor Justo - 10 ^a emissão debêntures	-	-	(17.207)	(17.207)	-	-	(4.853)	(4.853)
Perdas em operações com instrumentos financeiros derivativos – <i>swap</i> /NDF	-	-	146.379	146.379	-	-	85.324	85.324
Ajuste em <i>Hedge</i> de Valor Justo - Banco de MUFG	-	-	8.917	8.917	-	-	7.320	7.320
Total	4.420.347	-	138.089	4.558.436	4.891.093	-	87.791	4.978.884


**Notas explicativas da administração às informações trimestrais em
31 de março de 2022**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia detém instrumentos financeiros derivativos para proteger riscos relativos a moedas estrangeiras e índices de inflação.

A política contábil para registro das operações com instrumentos financeiros derivativos está descrita na nota explicativa 4.3 (v) das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2021.

Os instrumentos financeiros derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

Desta forma, as operações de *swap* que em 31 de março de 2022 apresentavam saldo líquido a receber no valor de R\$15.500 (R\$60.756 em 31 de dezembro 2021), tiveram suas variações contabilizadas no resultado.

A Companhia documentou tal relação de *hedge* como *Hedge* de Valor Justo após testes comprovarem que é esperado que o *hedge* seja altamente eficaz na compensação do valor justo do objeto de *hedge*. A efetividade é mensurada a partir de testes de eficácia prospectiva, avaliada pelo método estatístico de redução da volatilidade. O *hedge* é considerado eficaz quando o quociente de eficácia do teste prospectivo resultar em valor igual ou maior que 80%.

A partir da designação do *swap* para *Hedge* de Valor Justo, a variação do valor justo do *hedge* permanece sendo registrada no resultado financeiro, porém no mesmo momento é verificada a variação do valor justo do risco atribuível do objeto de *hedge* designado que é registrado no passivo como contrapartida no resultado financeiro.

	Objeto de Hedge de valor justo	
	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021
Dívida	1.905.559	1.972.924
Ajuste de <i>Hedge</i> de Valor Justo	(8.290)	2.467
	Impacto no resultado financeiro	
	31 de março de 2022	31 de março de 2021
<u>Receita financeira</u>		
Ajuste de Hedge de Valor Justo	19.674	(16.581)
<u>Despesa financeira</u>		
Ajuste de Hedge de Valor Justo	(8.917)	5.912
Resultado financeiro líquido (a)	10.757	(10.669)

- (a) Para todos os contratos junto ao banco MUFG foram contratadas operações de *hedge accounting*, ocasionando no equilíbrio do resultado financeiro líquido. Para as 2ª e 3ª séries da 10ª emissão de debêntures, também há operações de *hedge accounting*.



Derivativo designado para Hedge de Valor Justo	Valor de referência (nocional)		Valor justo	
	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021
Tipo de contrato				
Contratos de swap (dólar fixo para real CDI)				
Posição ativa				
Dólar Fixo	137.333	137.333	162.271	191.452
Posição passiva				
Real CDI	137.333	137.333	(139.697)	(139.707)
			22.574	51.745
Contratos de swap (Iene fixo para real CDI)				
Posição ativa				
Iene Fixo	200.000	200.000	176.353	218.583
Posição passiva				
Real CDI	200.000	200.000	(221.453)	(216.210)
			(45.100)	2.373
Contratos de <i>swap</i> (IPCA para real CDI)				
Posição ativa				
IPCA	800.000	800.000	858.539	855.243
Posição passiva				
Real CDI	800.000	800.000	(865.851)	(881.798)
			(7.312)	(26.555)
Total dos contratos de swap			(29.838)	27.563
Provisão de IR sobre ganhos swap			(4.270)	(8.177)
Total dos contratos de swap líquidos de IR			(34.108)	19.386
Classificados				
No ativo circulante			2.976	14.561
No ativo não circulante			71.943	59.467
No passivo circulante			(88.837)	(54.642)
No passivo não circulante			(20.190)	
			(34.108)	19.386



Derivativos não designados	Valor de referência (nocional)		Valor justo	
	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021
Tipo de contrato				
Contratos de hedge				
Posição ativa				
IPCA (IPCA para CDI)	367.150	367.150	441.021	422.238
Dólar variável para real fixo				-
Posição passiva				
CDI (IPCA para CDI)	367.150	367.150	(382.659)	(373.567)
Dólar variável para real fixo				-
Total dos contratos de hedge			58.362	48.671
Provisão de IR sobre ganhos swap/NDF			(8.754)	(7.301)
Total dos contratos de swap/NDF líquidos de IR			49.608	41.370
Classificados				
No ativo circulante			-	-
No ativo não circulante			86.960	72.052
No passivo circulante			(37.352)	(30.682)
			49.608	41.370

A Companhia conta com instrumentos derivativos de *swap*. Para a ponta ativa do swap, atrelada a uma taxa fixa mais variação cambial do dólar, iene ou IPCA, é calculado o valor pela taxa contratual até o vencimento e depois descontado pela taxa de cupom cambial, ou cupom do IPCA correspondente ao prazo restante, compreendido entre o vencimento e a data atual. Finalmente, o valor resultante deste cálculo (*swap* cambial) é convertido pela taxa de câmbio atual.

Para a ponta passiva, que está atrelada a um determinado percentual de CDI, calcula-se o valor até o vencimento aplicando este percentual. Em seguida, desconta-se este resultado à taxa de 100% do CDI até a data atual.

MRS Logística S.A.



Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2022

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Descrição	Em 31 de março de 2022			Em 31 de dezembro de 2021		
	Valor Nocial	Valor Justo	Vencimentos	Valor Nocial	Valor Justo	Vencimentos
Contratos de "swap"						
Posição ativa						
Moeda estrangeira	337.333	338.624	Até ago/36	337.333	410.035	Até ago/36
IPCA	1.167.150	1.299.560		1.167.150	1.277.481	
Posição passiva						
Taxas (pós)	1.504.483	1.609.660		1.504.483	1.611.282	

Os instrumentos financeiros derivativos da Companhia estão distribuídos entre as seguintes contrapartes:

Instituição	MRS Recebe	MRS Paga	Data de Início	Data de Vencimento	Valor Nocial Contratado	Valor Justo em 31 de março de 2022 (R\$)		Resultado Bruto (R\$) Ativa – Passiva (*)
						Ativa	Passiva	
Contratos de swap								
Banco MUFG	Iene+ 1,42%	CDI+2,40%	09/06/2020	09/06/2022	R\$ 50.000	43.688	54.200	(10.512)
Banco MUFG	Iene+ 1,58%	CDI+2,75%	09/06/2020	09/06/2023	R\$ 150.000	132.665	167.253	(34.588)
Banco MUFG	USD+ 4,59%	106%,5% do CDI	27/08/2018	23/08/2023	R\$ 137.333	162.271	139.697	22.574
Banco Itau	IPCA+4,97%	CDI+1,05%	16/08/2021	15/08/2031	R\$ 300.000	321.044	316.623	4.421
Banco Itaú	IPCA+5,06%	CDI+1,30%	16/08/2021	15/08/2036	R\$ 500.000	537.495	549.228	(11.733)
Banco Mizuho	IPCA+4,095%	100,64% do CDI	30/04/2019	15/04/2024	R\$ 100.000	120.120	104.224	15.896
Banco JP Morgan	IPCA+4,095%	100,64% do CDI	30/04/2019	15/04/2024	R\$ 267.150	320.901	278.435	42.466
Total						1.638.184	1.609.660	28.524

(*) Valores brutos de Imposto de Renda Retido na Fonte de R\$13.024, totalizando uma posição líquida de derivativos de R\$15.500 (R\$ 60.756 em 31 de dezembro de 2021)

**Instrumentos financeiros não derivativos**

A Companhia ao mensurar o valor justo de seus instrumentos financeiros, avalia o risco de crédito de suas contrapartes e o seu próprio risco de crédito.

22.1. Hierarquia do valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo dos instrumentos financeiros:

- Nível 1: Instrumentos financeiros que possuem dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo.
- Nível 2: Instrumentos financeiros que possuem dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.
- Nível 3: Instrumentos classificados como Nível 3 são os que possuem dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

Os instrumentos financeiros derivativos da Companhia, com saldo líquido a receber de R\$15.500 em 31 de março de 2022, bem como os instrumentos financeiros associados ao caixa (incluindo caixa e equivalentes de caixa) foram classificados no Nível 2 para hierarquia de valor justo. Não existem instrumentos financeiros classificados no Nível 3 e Nível 1 na Companhia.

	31 de março de 2022		31 de dezembro de 2021	
	Valor justo	Nível	Valor justo	Nível
Ativos (Passivos)				
Instrumentos financeiros derivativos ativos	161.879	2	146.080	2
Instrumentos financeiros derivativos passivos	(146.379)	2	(85.324)	2

22.2. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

Os objetivos e políticas para gestão de risco financeiro são os mesmos que aqueles adotados na elaboração das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

22.3. Política de utilização dos instrumentos financeiros derivativos

As políticas de utilização dos instrumentos financeiros derivativos são as mesmas que aquelas adotadas na elaboração das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

22.4. Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de *commodities* e de ações, entre outros, os quais são detalhados abaixo. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a pagar, depósitos, instrumentos financeiros disponíveis para venda e mensurados ao valor justo por meio do resultado e instrumentos financeiros derivativos.



(a) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros advém da possibilidade da Companhia estar sujeita a perdas financeiras provocadas por alterações nas taxas de juros em que possui exposição.

A Companhia possui passivos relevantes atrelados a taxas de juros locais pós-fixadas como CDI, TJLP – Taxa de Juros de Longo Prazo, TLP e IPCA.

Os riscos associados ao CDI, à TJLP e ao IPCA são avaliados por análise de sensibilidade. Essa análise pressupõe cenários razoavelmente possíveis, onde foi considerada a valorização de 25% e 50% nas taxas de juros de mercado. No cenário I as taxas são aumentadas em 25% e no cenário II em 50% em relação às taxas do cenário provável elencado pela Companhia, utilizando a perspectiva de mercado para o fechamento de 2021, tendo como base o relatório de mercado FOCUS divulgado pelo Banco Central do Brasil em 31 de março de 2022, além da TJLP e TLP na mesma data.

Na tabela abaixo, é possível notar que, na data-base de 31 de março de 2022, o aumento de 50% tanto do CDI quanto da TJLP (cenário II), representa uma perda próxima a 5,2% (em 2021 a perda foi próxima de 4,2%) de aumento da posição passiva líquida, aproximadamente, R\$162.394 (R\$99.485 em 31 de dezembro de 2021), quando comparado ao cenário provável, motivo pelo qual a Companhia decidiu não utilizar instrumentos derivativos para minimizar esta exposição.

	31 de março de 2022			
	R\$ milhões		25% maior	50% maior
	Base	Provável	Cenário I	Cenário II
CDI	11,65%	12,75%	15,94%	19,13%
TJLP	6,08%	6,08%	7,60%	9,12%
TLP	4,94%	4,94%	6,18%	7,41%
IPCA	11,30%	8,00%	10,00%	12,00%
<u>Passivo</u>	4.053,70	4.529,50	4.649,60	4.771,00
Dívida em TJLP	50,6	53,6	55,5	58,7
Dívida em TLP	282,3	296,3	299,8	303,3
Dívida em CDI	3.392,5	3.825,0	3.933,2	4.041,3
Dívida em IPCA	328,3	354,6	361,1	367,7
<u>Ativo</u>	1.239,80	1.397,90	1.437,40	1.476,90
Aplicações	1.239,8	1.397,9	1.437,4	1.476,9
<u>Posição Líquida Descoberta</u>	2.813,9	3.131,6	3.212,2	3.294,1

	Valor contábil	
	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021
Instrumentos de taxa fixa		
Passivos financeiros	732.072	882.880
Instrumentos de taxa pós fixada		
Ativos financeiros	1.244.323	1.836.612
Passivos financeiros	3.321.278	3.483.705



(b) Risco de taxa de câmbio

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações significativas em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os passivos atrelados a uma moeda diferente de sua moeda funcional.

Em especial, sua exposição ao risco de moeda (risco cambial) concentra-se nas compras e empréstimos denominados, basicamente, em dólar norte-americano e Iene japonês, que encerraram o período de três meses findo em 31 de março de 2022 com variação negativa de 15,10% e 19,50%, respectivamente (+7,43% e -3,89% positivas em 31 de dezembro de 2021, respectivamente).

	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021
Ativos em moeda estrangeira		
Importações em andamento	2.753	65.619
Adiantamento a fornecedores	86.980	5.655
Instrumentos financeiros de <i>swap</i> /NDF	338.624	410.035
	428.357	481.309
Passivos em moeda estrangeira		
Fornecedores	(39.676)	(92.295)
Empréstimos e financiamentos	(341.596)	(409.687)
	(381.272)	(501.982)
Exposição líquida	47.085	(20.673)

A seguir, apresentam-se as variações nos ativos e passivos da Companhia atrelados à taxa de câmbio, decorrentes da aplicação dos cenários de *stress*. Optou-se por manter a ponta ativa do *swap* separada, de modo a deixar o efeito do derivativo mais evidente.

As análises de sensibilidade nas seguintes seções referem-se à posição em 31 de março de 2022 e buscam simular de que forma um *stress* nas variáveis de risco pode afetar a Companhia, considerando cenários razoavelmente possíveis. O primeiro passo foi à identificação dos principais fatores que têm potencial de gerar prejuízos nos resultados, que se resumiu à taxa de câmbio. A análise partiu de um cenário base, representado pelo valor contábil das operações, ou seja, considerando a taxa de venda de 31 de março de 2022 e os juros acumulados no período. Adicionalmente, foram traçados três cenários, o provável, o II com deterioração de 25% e, o III, com deterioração de 50%, na variável de risco.

Para realizar a análise, a Companhia utiliza como premissa do cenário provável a taxa de câmbio de 28 de março de 2022 - divulgada no último Relatório Focus - Bacen. A partir da taxa de câmbio provável, são gerados os cenários de deterioração de 25% e 50% da variável de risco.

A tabela abaixo representa a análise de sensibilidade envolvendo o efeito líquido resultante destes choques nas taxas de câmbio para o ano de 2022.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em
31 de março de 2022
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Risco de apreciação do Dólar – 31 de março de 2022

R\$ milhões

Operação	Cenário Provável I	Cenário II	Cenário III
Hedge - Ponta Ativa de Swap	8,98	42,81	85,63
Dívida em US\$	(9,16)	(43,67)	(87,34)
Risco líquido da operação no aumento US\$	(0,18)	(0,86)	(1,71)

	Exposição (R\$ milhões)	Exposição provável (R\$ milhões)	Real	Taxa esperada	Impacto	
					25%	50%
Ponta Ativa de Swap	162,30	171,30	4,74	5,00	6,25	7,50
Dívida em Dólar	(165,50)	(174,70)	4,74	5,00	6,25	7,50

Estas transações estão primariamente denominadas em Real e Dólar.

R\$ milhões

Operação	Cenário Provável I	Cenário II	Cenário III
Hedge - Ponta Ativa de Swap	40.586	54.235	108.469
Dívida em Iene	(40.523)	(54.151)	(108.301)
Risco líquido da operação no aumento Y\$	0,0630	0,0840	0,1680

	Exposição (R\$ milhões)	Exposição provável (R\$ milhões)	Real	Taxa esperada	Impacto	
					25%	50%
Ponta Ativa de Swap	176,4	216,9	0,0390	0,0480	0,0600	0,0720
Dívida em Iene	176,4	216,9	0,0390	0,0480	0,0600	0,0720

Estas transações estão primariamente denominadas em Real e Iene.

(c) Risco de crédito

Refere-se à possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. A Companhia não possui garantias tomadas em relação ao contas a receber.

	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021
Caixa e equivalentes de caixa	1.244.323	1.836.612
Contas a receber de clientes e outras contas a receber	574.154	709.692
Instrumentos financeiros derivativos – swap/NDF	15.500	60.756
Total	1.833.977	2.607.060

**Notas explicativas da administração às informações trimestrais em
31 de março de 2022**
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado*Contas a receber*

A Companhia possui suas contas a receber concentradas em alguns grandes clientes, que também são suas partes relacionadas (nota explicativa 7), representando, em 31 de março de 2022, 86,57% do contas a receber total (89,90% em 31 de dezembro de 2021).

Tais clientes demandam transporte de cargas consideradas “cativas” e possuem a mesma política de crédito, determinada nos respectivos contratos de prestação de serviços. Para estes clientes, o risco de crédito é relativamente baixo em função dos mecanismos mitigadores definidos em contrato de prestação de serviços.

Para os clientes com transporte de cargas não “cativas”, a Companhia está subordinada às políticas de crédito fixadas por sua Administração, que visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Nestes casos, a Companhia exerce uma gestão diária de crédito e cobrança. Em caso de inadimplência, a cobrança é realizada com o envolvimento direto dos gestores responsáveis pelos contratos comerciais, podendo até mesmo acarretar a suspensão temporária da prestação do serviço.

Instrumentos financeiros e depósitos em dinheiro

A Companhia está sujeita a risco de crédito associado às aplicações financeiras que realiza, tendo em vista o risco de insolvência das instituições na qual a Companhia mantém suas aplicações, que pode implicar na perda total ou parcial dos recursos aplicados. Em 31 de março de 2022, o valor em exposição de caixa e equivalentes de caixa da Companhia era de R\$1.244.323 (R\$1.836.612 em 31 de dezembro de 2021), que estavam alocados em conta corrente ou em aplicações em CDB ou em operações compromissadas que possuíam compromisso formal de recompra pelas instituições financeiras.

O risco de crédito sobre caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras é determinado por instrumentos de *rating* amplamente aceitos pelo mercado e estão dispostos como segue:

	31 de março de 2022
AAA+	306.169
AA+	818.329
A ou A+	119.825
Total	1.244.323

(d) Risco de liquidez

A operação da Companhia é intensa em capital e parte desse investimento é financiada por empréstimos e financiamentos. Esta alavancagem, conforme demonstrada no quadro abaixo, gera uma demanda por caixa, sendo certo que o investimento da Companhia possui elevada resiliência, ou seja, sendo possível ajustá-lo ao longo do exercício conforme a evolução dos negócios.

O quadro abaixo resume o perfil do vencimento do passivo financeiro da Companhia em 31 de março de 2022 com base nos pagamentos contratuais não descontados.



Fluxo de Caixa não Descontado – 31 de março de 2022					
	Até 6 meses	6 - 12 meses	1 - 2 anos	2 – 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos financeiros não derivativos					
Empréstimos, financiamentos, debêntures e notas promissórias (R\$)	313.977	420.898	733.876	956.183	3.014.766
Partes relacionadas	7.238	124.934	17.145	25.644	
Fornecedores	272.638		31.334		
Passivos financeiros derivativos					
Swaps utilizados para hedge (USD)	(65.779)	(44.410)	(63.881)	23.039	166.531
Fluxo de Caixa não Descontado – 31 de dezembro de 2021					
	Até 6 meses	6 - 12 meses	1 - 2 anos	2 – 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos financeiros não derivativos					
Empréstimos, financiamentos, debêntures e notas promissórias (R\$)	577.424	387.547	779.015	1.057.448	2.927.748
Partes relacionadas	51.282	60.689	119.652	12.822	12.822
Fornecedores	386.499		31.334		
Passivos financeiros derivativos					
Swaps utilizados para hedge (USD)	(39.845)	(15.440)	(17.654)	(108.368)	168.817

Cabe ressaltar que os passivos financeiros não derivativos que contam com algum tipo de garantia estão discriminados nas notas explicativas 7 e 14.1. Os passivos financeiros derivativos não possuem nenhum tipo de garantia.

Gestão do capital

A política da administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A administração monitora o retorno sobre o capital aplicado considerando os resultados das atividades econômicas dos segmentos operacionais. O objetivo é atingir um retorno compatível com o seu custo de capital revisado anualmente através do conceito do Custo Médio Ponderado de Capital. A administração também monitora o nível de dividendos para acionistas ordinários e preferenciais.

A dívida em relação ao capital no final do período é apresentada a seguir:

	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021
Total do passivo	7.941.836	8.587.269
(-) Caixa e equivalente de caixa	1.244.323	1.836.612
Obrigações líquidas	6.697.513	6.750.657
Total do patrimônio líquido	4.947.963	4.847.467
Relação das obrigações líquidas sobre o capital	1,354	1,393

**23. Concessão a pagar**

	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021
Concessão a pagar	8.227	8.372
Circulante	5.614	5.614
Não circulante	2.613	2.758

O saldo de concessão a pagar refere-se ao reconhecimento das obrigações a pagar incorridos até esta data. As obrigações do passivo circulante são registradas linearmente, pelo regime de competência e de acordo com os prazos do contrato (360 meses) tendo como contrapartida os custos dos serviços prestados. O valor registrado no passivo não circulante refere-se ao período de carência que foi apropriado no resultado de acordo com o regime de competência e está sendo liquidado em cada uma das parcelas pagas trimestralmente.

O contrato de concessão prevê que para a exploração dos serviços de transporte ferroviário, a Companhia pagará o total em 116 parcelas trimestrais, vencíveis nos meses de janeiro, abril, julho e outubro de cada ano. Em 31 de março de 2022 restavam 18 parcelas trimestrais de R\$ 6.972, totalizando o montante de R\$125.496. Estes valores já incluem a capitalização dos juros contratuais de 10,99% ao ano e a atualização monetária até 31 de março de 2022 com base no último índice contratual, IGP-DI - Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna.

O fluxo de pagamentos futuros de concessão é como segue:

	Em até 12 meses	Em até 5 anos	Total
Concessão a pagar	20.916	104.580	125.496

Em abril de 2022, a Companhia efetuou o pagamento da 100^a parcela da concessão, no montante de R\$ 6.972.

MRS Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2022

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado



24. Provisões

As provisões estão compostas da seguinte forma:

		31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021
Provisões para contingências	24.1	695.074	669.695
Provisão para indenização/multas ao Poder Concedente	24.2	50.463	51.833
Provisão ILP (Incentivos de Longo Prazo)		12.526	17.802
Provisões para benefícios pós emprego	24.3	7.290	7.043
Outras provisões		20.865	15.787
		786.218	762.160
Circulante		26.827	21.043
Não circulante		759.391	741.117

MRS Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2022

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado



24.1 Provisões para contingências

As provisões para contingências passivas, classificadas com risco de perda provável, estão registradas no passivo não circulante e compostas como segue:

	<u>Trabalhistas</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Fiscais</u>	<u>Ambientais</u>	<u>Total de passivos provisionados</u>
Em 31 de dezembro de 2020	358.912	75.408	161.270	1.736	597.326
Adições	37.253	28.435	2.546	166	68.400
Atualizações	57.476	18.037	(248)	(753)	74.512
Baixas por reversões ou pagamentos	(40.110)	(13.757)	(15.817)	(859)	(70.543)
Em 31 de dezembro de 2021	413.531	108.123	147.751	290	669.695
Adições	11.761	3.619	-	-	15.380
Atualizações	9.110	5.086	4.593	13	18.802
Baixas por reversões ou pagamentos	(5.092)	(956)	(2.755)	-	(8.803)
Em 31 de março de 2022	429.310	115.872	149.589	303	695.074

MRS Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2022

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado



Considerando os depósitos e bloqueios realizados no decorrer do processo, e que ainda se encontram pendentes, o impacto futuro esperado em caixa está composto como segue:

		Quantidade de ações(*)	Valor envolvido	Provisão (**)	Depósitos	Valor líquido
Trabalhistas	(a)	1.732	819.180	429.310	(40.874)	388.436
Cíveis	(b)	1.074	523.781	115.872	(17.206)	98.666
Fiscais	(c)	173	706.203	149.589	(67.153)	82.436
Ambientais	(d)	116	56.941	303	(937)	(634)
Outras	(e)	6	-	-	-	-
		3.101	2.106.105	695.074	(126.170)	568.904

(*) Referem-se aos processos classificados com prognóstico de perda possível e provável.

(**) Esse montante não incluiu as contingências de responsabilidade da RFFSA, dado que a Companhia somente é responsável pelo pagamento de débitos trabalhistas originados após a desestatização, conforme Edital de Desestatização, item 7.2.

(a) Trabalhistas

As ações trabalhistas pleiteiam, em sua maioria, a cobrança de horas extraordinárias, parcelas indenizatórias, adicional noturno, intervalo intrajornada, equiparação salarial e adicionais de periculosidade e insalubridade.

Em 31 de março de 2022, o valor total das causas trabalhistas, classificadas com prognóstico de perda possível ou provável, era de R\$819.180 (R\$810.529 em 31 de dezembro de 2021). As causas com prognóstico de perda provável versam no montante de R\$633.305. Baseada no entendimento de seus consultores jurídicos, a Companhia tem provisionado R\$429.310 para 908 processos (R\$413.531 em 31 de dezembro de 2021), considerando a perspectiva de perda provável naquelas ações.

A adição no valor de R\$11.761 deve-se, principalmente, a mudanças de prognóstico, resultados dos cálculos decorrentes de decisões condenatórias ou modificativas proferidas durante o período e ao acréscimo de dois processos decorrentes de ação coletiva ajuizada por ex-empregados de prestadora de serviços e de ação de acidente de trabalho.

Da mesma forma, as baixas de provisão no período perfazem um total de R\$5.092 e referem-se a pagamentos de execução, pagamentos por celebração de acordos e mudanças de prognóstico.



Outrossim, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, a Companhia possui uma contingência de R\$185.875 para 824 processos com estimativa de perda possível, os quais não possuem valores constituídos de provisão.

(b) Cíveis

Atualmente, na esfera cível, a Companhia é parte em 1.074 ações, em que figura como ré em 1.040 e como autora/confrontante/interessada em 34.

As ações em que a Companhia figura como ré, versam, em sua maioria, sobre responsabilidade civil por acidentes ferroviários, legalidade da cobrança por interferências de terceiros em áreas de faixa de domínio, contratos de concessão e arrendamento, manutenção no plano de saúde e índice de reajuste de mensalidade de plano de saúde após desligamento de funcionários da Companhia, equiparação do plano de previdência privada ao plano da RFFSA e ações civis públicas. O valor total envolvido nas referidas ações, em 31 de março de 2022, era de R\$503.062 (R\$470.728 em 31 de dezembro de 2021). Seguindo o entendimento de seus consultores jurídicos, a Companhia possui provisão de R\$115.872, (R\$108.122 em 31 de dezembro de 2021), referente ao valor estimado das causas com probabilidade de perda provável.

As ações em que a Companhia figura como autora/confrontante/interessada, versam, em sua maioria, sobre responsabilidade contratual, ações de cobrança pelo uso da faixa de domínio, usucapião e reintegração de posse. O valor total envolvido nas referidas ações, em 31 de março de 2022, era de R\$20.719.

Seguindo o entendimento de seus consultores jurídicos, em 31 de março de 2022, a Companhia possui provisão de R\$ 0,03 para esses processos (R\$0,05 em 31 de dezembro de 2021).

Foram realizadas baixas de provisão no período, totalizando R\$956, decorrentes da efetivação dos gastos provisionados.

A Companhia é parte em 909 processos para os quais, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, não constitui provisão, uma vez que o prognóstico de perda foi classificado como possível. O valor das contingências com prognóstico de perda possível é de R\$379.548 em 31 de março de 2022 (R\$353.589 em 31 de dezembro de 2021) e se refere, principalmente, a ações de indenização decorrentes de acidentes ferroviários.

A Companhia possui seguro com cobertura de danos corporais, danos materiais, morais e prejuízos causados a terceiros, cujo valor da franquia é atualmente de R\$750 por sinistro.

(c) Fiscais

A Companhia é parte em 173 processos judiciais e administrativos de natureza tributária, sendo 29 ações de recuperação de tributos e 144 ações com risco possível ou provável de saída de recursos.

Em 31 de março de 2022, o valor total envolvido para as 144 ações era de R\$706.203 (R\$709.532 em 31 de dezembro de 2021). Baseada no entendimento de seus consultores jurídicos, a Companhia tem provisionado o valor de R\$149.589 (R\$147.751 em 31 de dezembro de 2021), referente a 10 processos considerando a perspectiva de perda provável.

A Companhia tem 134 processos para os quais, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, não constitui provisão, uma vez que as expectativas de perda foram consideradas possíveis. O valor das contingências com prognóstico de perda possível é de R\$556.613 em 31 de março de 2022 (R\$561.781 em 31 de dezembro de 2021).

O detalhamento dos processos com prognóstico de perda provável e possível estão descritos na nota explicativa 27.1, letra c, das demonstrações contábeis de 2021.

**(d) Ambientais**

A Companhia é parte em 19 processos judiciais e 97 processos administrativos cujo objeto versa sobre matéria ambiental. Em 31 de março de 2022, o valor total envolvido nas referidas ações judiciais era de R\$56.941 (R\$54.965 em 31 de dezembro de 2021). Baseada no entendimento de seus consultores jurídicos, a Companhia tem provisionado o valor de R\$303 referentes a 2 processos considerando a perspectiva de perda provável naquelas ações, permanecendo os demais como perda 'possível'.

(e) Outras

A Companhia tem 6 Termos de Ajustamento de Conduta (TACs) firmados e vigentes, sendo 2 decorrentes de matéria trabalhista e 4 de matéria cível. Os TACs de matéria trabalhista visam (i) garantir aos dirigentes sindicais o pleno exercício das atividades que tem por objeto a defesa dos direitos e interesses coletivos ou individuais da categoria profissional e (ii) o preenchimento do percentual de empregados com deficiências estabelecido pelo art. 93 da Lei 8.213/91. Na área cível, existem 4 TACs: (i) no município de Guarujá, versando sobre melhorias da sinalização de segurança, regularização de área da faixa de domínio e disponibilização de caçamba para resíduos; (ii) no município de Santo André, para reformas de imóveis dentro do pátio ferroviário de Paranapiacaba; (iii) no município de Congonhas, para a construção de 1 viaduto e 2 passarelas no Bairro do Pires; (iv) no município de Resende, para reforma do galpão da Estação Ferroviária de Engenheiro Passos.

24.2 Provisão para indenização/multas ao Poder Concedente

O valor de R\$50.463 em 31 de março de 2022 registrado no passivo não circulante é referente a provisão de processos em curso junto ao Poder Concedente, decorrentes do resultado do diagnóstico de saneamento e regularização dos imóveis patrimoniais, além de alguns processos administrativos e penalidades em curso junto a ANTT, com prognóstico de perda provável.

24.3 Provisões para benefícios pós emprego

	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021
Plano de assistência médica	7.290	7.043

Plano de previdência complementar

A Companhia patrocina plano de previdência complementar aos colaboradores por intermédio de um plano de previdência administrado pela Bradesco Vida e Previdência. O plano de previdência complementar, criado em 01 de julho de 1999, é elegível para todos os colaboradores da MRS a partir da data de criação do plano. O plano é de contribuição definida e a Companhia não tem obrigação legal ou construtiva de pagar contribuições adicionais se o fundo não possuir ativos suficientes para pagar todos os benefícios devidos. O custeio é paritário de modo que a parcela da Companhia equivale a 100% daquela efetuada pelo colaborador de acordo com uma escala de contribuição embasada em faixas salariais.

O plano requer que as contribuições sejam feitas a fundos administrados separadamente dos fundos próprios da Companhia. Os ativos do plano são mantidos por uma entidade aberta de previdência complementar, não estão disponíveis aos credores da Companhia e não podem ser pagos diretamente à Companhia.

As contribuições realizadas pela Companhia totalizaram R\$1.702 no 1º trimestre de 2022 (R\$1.538 no 1º trimestre de 2021), as quais foram registradas como despesa do exercício.



Em 31 de março de 2022, não existiam passivos em nome da Companhia decorrentes do plano de previdência complementar.

Plano de assistência médica

A Companhia mantém um plano de assistência médica pós-emprego para um grupo determinado de ex colaboradores e respectivos cônjuges administrados junto à Seguradora Bradesco Saúde. O plano tem como política a participação parcial de cada colaborador (contribuições fixas mensais), através do modelo de pós-pagamento. Em função da adoção desta política, a extensão deste benefício está garantida ao colaborador e seu grupo familiar após a demissão e aposentadoria (período pós-emprego) conforme os artigos nº. 30 e 31 da Lei 9.656/98, respectivamente, e a Resolução Normativa RN nº 279 de 24 de novembro de 2011.

A Companhia oferece também um plano de pós-pagamento administrado pela Unimed Juiz de Fora. Entretanto, não há usuários aposentados ou demitidos durante o período pós-emprego e a expectativa de adesão dos futuros usuários aposentados é nula.

Em 31 de março de 2022, o plano contava com 16.345 vidas na Seguradora Bradesco Saúde e 651 na Unimed Juiz de Fora, totalizando 16.996 vidas.

Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos no Patrimônio Líquido como Ajuste de Avaliação Patrimonial e na Demonstração do Resultado Abrangente, conforme determina o CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados.

As contribuições realizadas pela Companhia ao plano de assistência médica administrado pela Seguradora Bradesco Saúde e Unimed totalizaram R\$11.851 no 1º trimestre de 2022 (R\$9.781 no 1º trimestre de 2021).

Em 31 de março de 2022, existiam passivos atuariais em nome da Companhia, decorrentes do plano de saúde no valor de R\$7.290 (R\$7.043 em 31 de dezembro 2021), os quais foram devidamente provisionados no passivo não circulante.

Seguro de vida

Os funcionários participam de seguro de vida em grupo garantido pela Generali Companhia de Seguros. No 1º trimestre de 2022, a Companhia contribuiu com R\$232 (R\$223 no 1º trimestre de 2021) com seguro de vida de seus funcionários.

**25. Outras obrigações passivas**

	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2021
Obrigação contratual com partes relacionadas 7	120.227	147.482
Combustível consignado	9.620	10.027
Outras obrigações a pagar	2.485	4.103
	132.332	161.612
Circulante	95.649	25.437
Não circulante	36.683	136.175

26. Patrimônio líquido**(a) Capital subscrito e integralizado**

O capital subscrito e integralizado, no montante de R\$2.151.539 em 31 de março de 2022, está dividido em 340.000.000 ações escriturais sem valor nominal, divididas em ordinárias e preferenciais classes “A” e “B”.

De acordo com o Estatuto Social da Companhia de 2012, o capital autorizado é de R\$2.500.000. Em reunião do Conselho de Administração, realizada em 23 de março de 2022, o Conselho aprovou a proposta de aumento do limite de valor do capital autorizado até o qual a Companhia está autorizada a aumentar o capital social independentemente de reforma estatutária. O novo valor autorizado, a ser deliberado e aprovado em Assembleia Geral, será de R\$5.000.000.

Em reunião do Conselho de Administração, realizada em 23 de março de 2022, foi aprovada a proposta da Companhia e recomendado o aumento do capital social no valor de R\$1.809.492 utilizando o saldo das reservas de investimentos constituídas em anos anteriores, para deliberação pela Assembleia Geral.

De acordo com o Edital de Desestatização e o Estatuto Social da MRS, nenhum acionista pode deter participação societária superior a 20% do capital votante. Se este limite for ultrapassado, por determinação da ANTT, o acionista renunciará ao direito de voto e de veto inerente às ações que ultrapassarem este limite.

Em 31 de março de 2022, a participação no capital social da Companhia era conforme segue:



Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Capital Total	
	Nº de ações	%	Nº de ações	%	Nº de ações	%
Minerações Brasileiras Reunidas S.A.	37.666.526	20,00%	74.301.916	48,99%	111.968.442	32,93%
Companhia Siderúrgica Nacional	26.611.282	14,13%	36.765.916	24,24%	63.377.198	18,64%
CSN Mineração S.A.	25.802.872	13,70%	37.536.000	24,75%	63.338.872	18,63%
Usiminas Participações e Logística S.A.	37.513.650	19,92%	342.805	0,23%	37.856.455	11,13%
Vale S.A.	36.270.703	19,26%	769.304	0,51%	37.040.007	10,89%
Gerdau S.A.	4.460.128	2,37%	-	-	4.460.128	1,31%
Railvest Investments	14.747.620	7,83%	-	-	14.747.620	4,34%
Minoritários	5.259.906	2,79%	1.951.372	1,28%	7.211.278	2,13%
	188.332.687	100,00%	151.667.313	100,00%	340.000.000	100,00%

(b) Direito das ações

Os detentores das ações ordinárias terão direito a voto nas deliberações das Assembleias Gerais; os de ações preferenciais (classes A e B) terão direito a dividendos 10% maiores do que os atribuídos às ações ordinárias, não terão direito de voto e gozarão de prioridade no recebimento do capital, sem prêmio, quando da liquidação da Companhia.

As preferenciais da classe B são, por iniciativa do acionista que as detiver, conversíveis em ações ordinárias, na proporção de uma para cada ação ordinária. Tal conversão poderá ser realizada a qualquer tempo, observadas as condições previstas no Estatuto Social.

Embora sem direito de voto, as ações preferenciais classe B terão direito de eleger, em votação em separado, um membro do Conselho de Administração, enquanto representarem um mínimo de 25% da totalidade do capital social.

(c) Reserva de lucros – reserva legal

Constituída à base de 5% do lucro líquido do exercício antes das participações e da reversão dos juros sobre o capital próprio, conforme determina a legislação societária e limitado a 20% do capital social. Em 31 de março de 2022, o saldo da Reserva Legal é de R\$ 377.026 (R\$377.026 em 31 de dezembro de 2021).

(d) Reserva de lucros – reserva para investimentos

A administração propôs a retenção dos lucros acumulados remanescentes para expansão no valor de R\$498.454, visando o suprimento de recursos necessários ao cumprimento do orçamento de investimentos de capital da Companhia. Adicionalmente propôs o aumento do capital social utilizando o saldo constituído dessa reserva até 31 de dezembro de 2020. Em 31 de março de 2022, o saldo da Reserva para Investimentos era de R\$498.454 (R\$498.454 em 2021).



(e) Ajustes de avaliação patrimonial

O ajuste de avaliação patrimonial refere-se aos ganhos atuariais do plano de saúde, apurados em conformidade com o CPC 33 (R1).

	<u>Ganhos atuariais</u>	<u>IRPJ/CSLL</u>	<u>Total</u>
31 de dezembro de 2021	12.616	(1.660)	10.956
Ganhos	-	84	84
31 de março de 2022	12.616	(1.576)	11.040

27. Resultado por ação

A tabela a seguir estabelece o cálculo de lucros por ação para os períodos findos em 31 de março de 2022 e 2021 (em milhares de reais, exceto valores por ação):

	<u>31 de março de 2022</u>	<u>31 de março de 2021</u>
<u>Numerador</u>		
Lucro líquido do período	100.412	75.494
<u>Denominador</u>		
Média ponderada de ações ordinárias	188.333	188.333
Média ponderada de ações preferenciais - A	82.076	82.076
Média ponderada de ações preferenciais - B	69.591	69.591
10% - Ações preferenciais	1,1	1,1
Média ponderada de ações preferenciais ajustadas (Lucro básico)	166.834	166.834
Média ponderada de ações preferenciais ajustadas (Lucro diluído)	90.284	90.284
Denominador para lucros básicos por ação	355.167	355.167
Denominador para lucros diluídos por ação	348.208	348.208
Lucro básico diluído por ação ordinária	0,283	0,213
10% - Ações preferenciais	1,1	1,1
Lucro básico/diluído por ação preferencial – A	0,311	0,234
Lucro básico/diluído por ação preferencial - B	0,311	0,234

A Companhia não detém ações em circulação com potencial de diluição ou outros instrumentos que poderiam resultar na diluição do cálculo do lucro por ação.



28. Receita líquida de serviços

	31 de março de 2022	31 de março de 2021
Receita bruta de serviços	1.200.197	1.049.521
Impostos sobre vendas	(100.585)	(84.499)
Receita líquida de serviços	1.099.612	965.022

A Companhia presta serviços no mercado interno brasileiro, para entidades privadas.

Os contratos de prestação de serviços com os clientes estabelecem os preços e as previsões de toneladas a serem transportadas durante o período de vigência. A receita é reconhecida conforme mencionado na nota explicativa 4.17 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2021.

29. Despesas por natureza

	31 de março de 2022	31 de março de 2021
Depreciação e amortização	(291.059)	(256.510)
Mão de obra e encargos sociais	(164.774)	(162.569)
Combustíveis/lubrificantes	(196.831)	(147.548)
Serviços de terceiros	(71.221)	(71.069)
Insumos/outras materiais	(55.665)	(53.661)
Partilhas de fretes	(31.265)	(21.853)
Crédito presumido ICMS MG	21.616	18.344
Custos acessórios de transporte	(13.528)	(7.599)
Custo da concessão	(6.897)	(5.589)
Despesas com seguro	(3.601)	(3.067)
Custos com acidentes	(21.570)	(1.209)
Aluguel veículos e equipamentos operacionais	(1.771)	(1.648)
Honorários da administração	(699)	(839)
Provisão de perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa	(180)	(1.577)
Outros	(16.086)	(11.056)
	(853.531)	(727.450)
Custo dos serviços prestados	(782.363)	(660.400)
Despesas com vendas	(3.441)	(5.194)
Despesas gerais e administrativas	(67.727)	(61.856)
	(853.531)	(727.450)



30. Outras receitas e outras despesas operacionais

		31 de março de 2022	31 de março de 2021
<u>Outras receitas operacionais</u>			
Receitas de indenização	(a)	27.254	11.026
Venda de materiais (sucata/excesso estoque)		11.702	5.872
Receitas alternativas		7.188	6.942
Reversão de provisão para perda de ativos circ. não circulantes	14	4.759	-
Multas contratuais		455	529
Reversões para contingências		-	806
Receita na venda de imobilizado		382	15
Outras reversões passivas		1.370	-
Outras receitas		2.950	1.523
		56.060	26.713
<u>Outras despesas operacionais</u>			
Perda tributos		(12.008)	(7.529)
Provisões para contingências		(6.577)	-
Valor residual do ativo imobilizado/intangível baixado	14	(4.855)	(4.419)
Execuções por perdas processuais		(4.808)	(6.793)
Impostos sobre vendas e outras receitas		(4.351)	(2.232)
Custo das receitas alternativas		(1.693)	(1.708)
Convênio com municípios		(1.316)	(606)
Demais despesas tributárias		680	(3.431)
Provisão para perdas de ativos não circulantes		-	(1.486)
Indenização ao poder concedente		(874)	(274)
Doações		(433)	(214)
Outras despesas		(2.991)	(3.494)
		(39.226)	(32.186)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas		16.834	(5.473)

(a) O aumento na rubrica receitas de indenização deve-se ao reconhecimento da receita do valor principal decorrente do aditivo contratual da Vale. O valor a receber em jan/23 referente ao ano de 2022 (R\$106.091) é maior que o valor recebido em jan/22 referente ao ano de 2011 (R\$44.397) (vide NE 7, letra a).



31. Receitas e despesas financeiras

	31 de março de 2022	31 de março de 2021
<u>Receitas financeiras</u>		
Variação cambial e monetária	87.644	11.545
Rendimentos s/ aplicações financeiras	36.138	5.610
Ajuste de marcação a mercado - <i>hedge accounting</i>	10.757	-
Ajuste a valor presente de contas a receber e subarrendamento	8.732	9.120
Juros crédito tributário PIS/COFINS (a)	4.050	-
Instrumentos financeiros derivativos - <i>swap</i>	-	34.256
Juros	178	80
Outras receitas financeiras	524	836
	148.023	61.447
<u>Despesas financeiras</u>		
Juros	(83.581)	(38.532)
Instrumentos financeiros derivativos - <i>swap</i>	(65.029)	-
Variação cambial e monetária	(57.933)	(81.483)
Ajuste a valor presente de arrendamentos	(41.837)	(40.547)
Ajuste de marcação a mercado - <i>hedge accounting</i>	-	(10.669)
Outras despesas financeiras	(6.908)	(4.971)
	(255.288)	(176.202)
Resultado financeiro líquido	(107.265)	(114.755)

(a) Juros decorrentes do reconhecimento da receita do crédito tributário PIS e COFINS (vide nota 10, letra a).



32. Tributos sobre o lucro

	31 de março de 2022	31 de março de 2021
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	155.650	117.344
Alíquota nominal	34%	34%
IRPJ/CSLL pela alíquota nominal:	52.921	39.897
Ajustes para refletir a alíquota efetiva:	2.317	1.953
Incentivos fiscais	(1.616)	(926)
Ajuste de estoque	143	6
Despesa com projeto empresa cidadã	216	225
Despesas com doações	147	(26)
Outros	3.427	2.674
IRPJ/CSLL no resultado do período	55.238	41.850
Corrente	88.896	49.730
Diferido	(33.658)	(7.880)
IRPJ/CSLL no resultado do período	55.238	41.850
Alíquota fiscal efetiva total	35,49%	35,66%
Alíquota fiscal efetiva total – correntes	57,11%	42,38%
Alíquota fiscal efetiva total – diferidos	-21,62%	-6,72%

33. Seguros

A Companhia possui as seguintes apólices de seguros para suas operações:

Cobertura	Finalidade	Vencimento	LMI	Franquia
Risco operacional	Cobertura do patrimônio operacional de propriedade da empresa ou sob sua responsabilidade	30 de setembro de 2022	250.000	5.000
Responsabilidade civil	Cobertura contra danos causados a terceiros	9 de fevereiro de 2023	60.000	750
Transporte de cargas	Cobertura de sinistros com cargas em transporte	31 de outubro de 2022	70.000	200

Observações:

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos e responsabilidade civil, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não



fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações contábeis, e, conseqüentemente, não foram revisadas pelos auditores independentes.

34. Eventos Subsequentes

Extinção do contrato de arrendamento com o Poder Concedente

Por meio do terceiro aditivo ao Contrato de Concessão, publicado no DOU de 14 de abril de 2022, a Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT extinguiu o Contrato de Arrendamento nº 072/96, nos termos da Lei nº 13.448, de junho de 2017, e do Decreto nº 10.161, de 9 de dezembro de 2019, mediante a transferência à Concessionária dos bens móveis e da cessão de uso dos bens imóveis.

Aprovação do pagamento de dividendos e da retenção de lucros remanescentes

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada no dia 26 de abril de 2022, foi aprovado o pagamento de dividendos no valor de R\$166.151 correspondente a 25% do lucro líquido de 2021, após constituição da reserva legal e a retenção do montante de R\$498.454, correspondente à parcela de 75% do lucro líquido (após a dedução de 5% destinado à reserva legal), para custeio de parte dos investimentos previstos em orçamento do exercício de 2022, conforme havia sido proposto pela Administração da Companhia.

Aumento do capital autorizado

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada no dia 26 de abril de 2022, os acionistas aprovaram o aumento do limite de valor até o qual a Companhia está autorizada a aumentar o capital social independentemente de reforma estatutária, que passa a ser de R\$5.000.000.

Aumento do capital social

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada no dia 26 de abril de 2022, os acionistas aprovaram o aumento do capital social no montante de R\$1.809.492 mediante a capitalização de valor retido em exercícios anteriores para fins de execução de orçamento de capital. O aumento ora aprovado não resultará na emissão de novas ações. Após o aumento o capital social da Companhia passa a ser de R\$3.961.031.



Administração: Conselheiros e Diretores

Conselho de Administração

Luis Fernando Barbosa Martinez (Presidente)
Viktor NigriMoszkowicz
Alejandro Daniel Laiño
Carlos Hector Rezzonico
Enéas Garcia Diniz
Marcelo Leite Barros
Sonia Zagury
Marcelo Cunha Ribeiro
Wendel Gomes da Silva
William Ignácio Dias

Membros da Diretoria Executiva

Guilherme Segalla de Mello
Diretor Presidente, Comercial, Operações, Finanças e Desenvolvimento,
Relações com Investidores e Recursos Humanos

Alexandre Claro Fleischhauer
Diretor de Engenharia e de Manutenção

Félix Lopez Cid
Diretor de Projetos e Obras

Demais Diretores não integrantes da Diretoria Executiva

Daniel Dias Olivio
Henrique Rocha Martins
Luiz Gustavo Bambini de Assis
Raphael Steiman



Declaração dos Diretores sobre as Informações Trimestrais

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente, de Operações e Comercial, Diretoria Executiva e demais Diretores da MRS Logística S.A., sociedade por ações de capital aberto, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 ("INSTRUÇÃO"), declaram que reviram, discutiram e concordam com as informações trimestrais da MRS Logística S.A. relativas ao período encerrado em 31 de março de 2022.

Rio de Janeiro, 12 de maio de 2022

Guilherme Segalla de Mello
Diretor Presidente, Comercial,
Operações, Finanças e
Desenvolvimento, Relações com
Investidores e Recursos Humanos

Alexandre Fleischhauer
Diretor de Engenharia e Manutenção

Félix Lopez Cid
Diretor de Projetos e Obras

Demais Diretores não integrantes da Diretoria Executiva

Daniel Dias Olivio

Henrique Rocha Martins

Luiz Gustavo Bambini de Assis

Raphael Steiman



Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente, de Operações e Comercial, Diretoria Executiva e demais Diretores da MRS Logística S.A., sociedade por ações de capital aberto, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 ("INSTRUÇÃO"), declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório do Auditor Independente da KPMG Auditores Independentes, relativamente às informações trimestrais da MRS Logística S.A. relativas ao período encerrado em 31 de março de 2022.

Rio de Janeiro, 12 de maio de 2022

Guilherme Segalla de Mello
Diretor Presidente, Comercial,
Operações, Finanças e
Desenvolvimento, Relações com
Investidores e Recursos Humanos

Alexandre Fleischhauer
Diretor de Engenharia e Manutenção

Félix Lopez Cid
Diretor de Projetos e Obras

Demais Diretores não integrantes da Diretoria Executiva

Daniel Dias Olivio

Henrique Rocha Martins

Luiz Gustavo Bambini de Assis

Raphael Steiman